

# BOLETIM DE DADOS TURÍSTICOS

# 2020

EDIÇÃO Nº 11  
JUL / AGO / SET 2020

## MATO GROSSO DO SUL



## OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MATO GROSSO DO SUL

FUNDAÇÃO DE TURISMO DE MATO GROSSO DO SUL



 [observaturms](https://www.instagram.com/observaturms)

 [observatorioturismoms](https://www.facebook.com/observatorioturismoms)

[www.observatorioturismo.ms.gov.br](http://www.observatorioturismo.ms.gov.br)

## APRESENTAÇÃO

A pandemia instaurada por conta da COVID-19 afetou diretamente o setor do turismo. De acordo com alerta do WTTC – World Travel & Tourism Council, a indústria global de viagens e turismo precisará de, no mínimo, dez meses para se recuperar após o fim da pandemia de Covid-19. No Brasil, o setor de turismo e transportes sofreu uma queda de -78,9% no seu faturamento (período de 1º de março a 18 de julho), conforme o Índice Cielo de Varejo Ampliado.

Os dados apontam que a reação do setor tende a ser lenta e deverá ocorrer a partir do momento em que medidas de isolamento social mais intensas forem suspensas, uma vez que o retorno do consumo se dará de forma gradual e ainda sob medidas de distanciamento social, baseado no atendimento de protocolos de saúde. Mas a volta efetiva às atividades dependerá da certeza de imunização da população.

Nesse sentido, considerando a retomada das atividades turísticas a partir de julho no Estado, a Fundação de Turismo de MS lançou oficialmente o Plano de Retomada do Turismo de Mato Grosso do Sul composto de ações emergenciais, estruturantes e planejadas. Entre as ações de retomada e fortalecimento no 3º trimestre de 2020, destacam-se: a atuação junto ao Conselho Consultivo do Movimento Supera Turismo; o Programa Decola MS (na retomada da malha aérea no período de pandemia); descentralização de recursos (apoio a eventos geradores de fluxo turístico), campanhas promocionais (campanha que prioriza a conscientização de turistas diante da necessidade de utilizar protocolos de biossegurança durante a pandemia de coronavírus), entre outras.

A 11ª edição apresenta dados que refletem os impactos gerados no terceiro trimestre de 2020 em função das medidas restritivas com vistas à redução da propagação da doença, que no Brasil teve o mês de março de 2020 como o ponto inicial.

Este Boletim trimestral é composto somente de levantamentos utilizando dados secundários disponibilizados por instituições públicas e privadas, de âmbito municipal, estadual e federal, visto que as pesquisas primárias foram suspensas no mês de abril de 2020. O período da pesquisa mencionada foi de julho a setembro de 2020 (3º trimestre/2020).



## SUMÁRIO EXECUTIVO



### Fluxo dos Aeroportos

**Retração de 67,90% no quantitativo de desembarques** no 3º trimestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2019. Contudo houve uma redução de 1.231 voos (considerando apenas Campo Grande e Corumbá que permaneceram em atividade desde janeiro).



### Fluxo no Terminal rodoviário de Campo Grande/MS

**Retração de 60%** na quantidade de passageiros **desembarcados** no 3º trimestre/2020 em relação à quantidade de desembarcados no mesmo período do ano de 2019. Contudo houve uma redução de 5.271 ônibus.



### Fretamento Turístico

**Diminuição de -80,75%** no número de viagens e retração de -86,81% no número de passageiros no fretamento turístico de MS.



### Taxa de ocupação hoteleira

**Retração de -47,7%** em relação a 2019, considerando apenas os dados de Bonito, Campo Grande e Dourados.



### Valor Médio das diárias

R\$ 227,16, considerando a média dos 5 municípios (Bonito, Campo Grande, Corumbá, Dourados e Três Lagoas), dos Meios de Hospedagem em atividade.



### Atrativos Serra da Bodoquena

**Redução de 67.833 vouchers** emitidos em relação a 2019, apontando uma retração de 43,9%.



### Barcos Hotéis

O 3º trimestre/2020 apresentou um queda de 36,13% no quantitativo de passageiros em relação ao mesmo período de 2019.



### Selo Turismo Responsável

Entre os meses de julho e setembro foram emitidos 156 selos, com predomínio dos municípios de Bonito e Campo Grande, sendo 26% (meios de hospedagem) e 21% (agências de turismo).



### Abertura e Fechamento de Empresas

O saldo foi **negativo**, houve um a queda de 10,8%. O número de MEs caiu e as enquadradas em "Outros" em que se incluem os MEIS tiveram aumento de + 939 empresas. Constatou-se ainda uma queda 16,6% na abertura de EPPs.

Registrou-se ainda uma redução de 43,60% na abertura de empresas com CNAES de atividades obrigatórias no CADASTUR.

As 4 principais CNAES foram : 1) Lanchonetes, Casa de Chás, Sucos e Similares (5611203); 2) Restaurantes e Similares (5611201); 3) Serviços ambulantes de alimentação (5612100); e 4) Serviços de Organização, Feiras, Congressos, Exposições e Festas (8230001).

Das 1.124 empresas encerradas entre os meses de julho a setembro de 2020, 100 destas, eram ACTs, o que representa 8,8% das empresas encerradas no Estado.

## 1. Fluxo dos Aeroportos do Estado

Os dados coletados que compõem o fluxo dos aeroportos do Estado referem-se aos passageiros que embarcam e desembarcam nos seguintes aeroportos do Mato Grosso do Sul: Bonito, Campo Grande, Corumbá, Dourados e Três Lagoas (tabela 01).

**TABELA 01** - Movimento de Passageiros na Aviação Regular em Mato Grosso do Sul (Embarque e Desembarque) – 3º trimestre/2020.

DESCRIÇÃO	3º TRIM./2019	3º TRIM./2020	VARIAÇÃO	DIFERENÇA
Embarque	207.785	68.761	-66,91%	-139.024
Desembarque	205.089	65.830	-67,90%	-139.259

FONTE: - Bonito: Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA); - Campo Grande e Corumbá: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Portal INFRAERO)<sup>1</sup>; - Dourados: Aeroporto Municipal de Dourados; - Três Lagoas: Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Na tabela 01 acima nota-se que:

- Houve uma **retração de -66,91%** na quantidade de passageiros **embarcados** no 3º trimestre/2020 em relação à quantidade de embarcados no mesmo período do ano de 2019. Em 2019 o mesmo período analisado em relação a 2018 apontou uma redução de 6,97%.
- Verificou-se ainda **retração de -67,90%** na quantidade de passageiros **desembarcados** no 3º trimestre/2020 em relação à quantidade de desembarcados no mesmo período do ano de 2019. Já em 2019 em relação a 2018 registrou-se uma **redução de -5,60%** na quantidade de passageiros **desembarcados** no 3º trimestre/2019 em relação à quantidade de desembarcados no mesmo período do ano de 2018.

Salienta-se que acompanhamos a dinâmica de evolução da Covid-19 no Brasil e os seus impactos em todos os setores da economia. No setor do turismo, esse impacto tende a ser mais significativo, uma vez que seu produto exige para o consumo o deslocamento espacial do cliente.

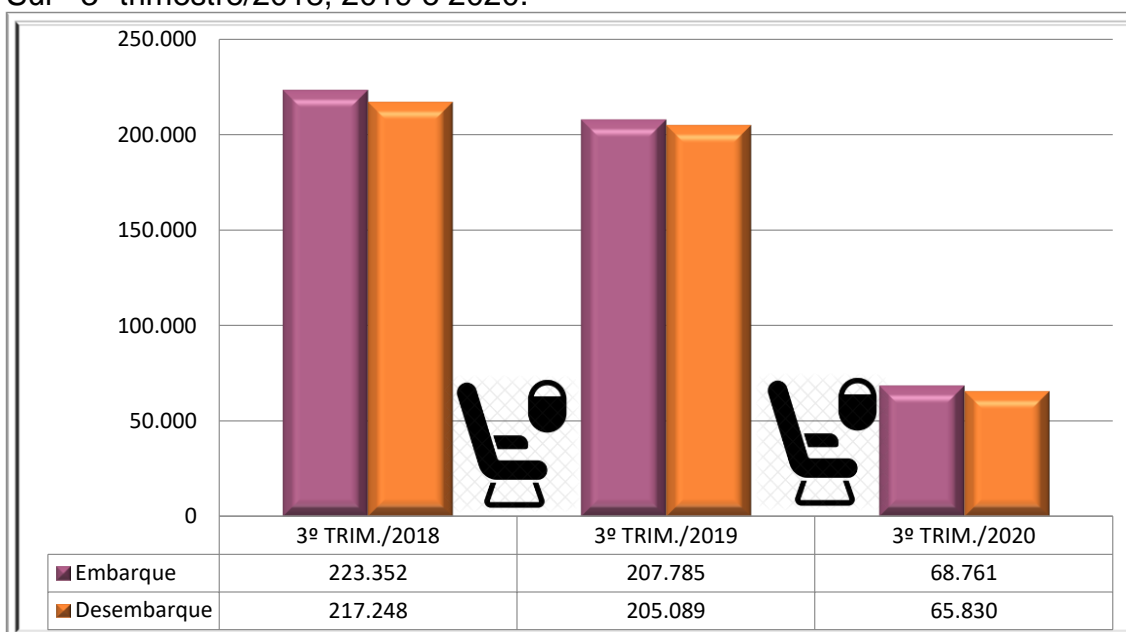
<sup>1</sup>Disponível em: Portal INFRAERO - <https://transparencia.infraero.gov.br/estatisticas/> (Acesso em: 15/10/2020).

Com fronteiras fechadas, voos cancelados e determinação internacional de isolamento social, o cenário de retração do fluxo de passageiros e oferta de voos refletiu diretamente na contração do volume no 3º trimestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2019, visto que dos 5 aeroportos do Estado apenas 3 mantiveram minimamente a oferta de voos, Bonito e Três Lagoas retornaram somente em setembro com os voos.

No 3º trimestre de 2020 houve uma redução de 1.231 voos em relação a 2019, considerando dois dos cinco aeroportos do Estado em atividade entre os meses de julho e setembro de 2020 (Campo Grande e Corumbá), correspondendo a **uma retração de -49,9% e -14,9%**, respectivamente.

O gráfico 01 abaixo apresenta o comparativo do total de passageiros embarcados e desembarcados nos aeroportos de Mato Grosso do Sul no 3º trimestre de 2020 em relação ao mesmo período em 2019 e 2018.

**GRÁFICO 01** - Movimento de passageiros nos aeroportos de Mato Grosso do Sul - 3º trimestre/2018, 2019 e 2020.



FONTE: - Bonito: Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA); - Campo Grande e Corumbá: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Portal INFRAERO)<sup>2</sup>; Dourados: Aeroporto Municipal de Dourados; - Três Lagoas: Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

<sup>2</sup>Disponível em: Portal INFRAERO - <https://transparencia.infraero.gov.br/estatisticas/> (Acesso em: 15/10/2020).

## 2. Fluxo de passageiros na rodoviária de Campo Grande/MS

Com a suspensão da pesquisa primária na rodoviária de Campo Grande junto aos passageiros no portão do desembarque para a identificação de fluxo de passageiros entre os meses de julho e setembro de 2020, não foi possível estimar o fluxo, contudo a tabela 02 abaixo demonstra o impacto negativo também no que tange ao modal rodoviário, tomando como base apenas a movimentação de passageiros na rodoviária da capital do Estado.

**TABELA 02** - Movimento de passageiros no Terminal Rodoviário de Campo Grande/MS (Embarque e Desembarque) – 3º trimestre/2020.

DESCRIÇÃO	3º TRIM./2019	3º TRIM./2020	VARIAÇÃO	DIFERENÇA
Embarque	174.545	58.156	-67%	-116.389
Desembarque	142.725	57.155	-60%	-85.570

FONTE: Superintendência do Terminal Rodoviário de Campo Grande/MS.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Na tabela 02 acima nota-se que:

- Houve uma **retração de -67%** na quantidade de passageiros **embarcados** no 3º trimestre/2020 em relação à quantidade de embarcados no mesmo período do ano de 2019.
- Verificou-se ainda **retração de -60%** na quantidade de passageiros **desembarcados** no 3º trimestre/2020 em relação à quantidade de desembarcados no mesmo período do ano de 2019.

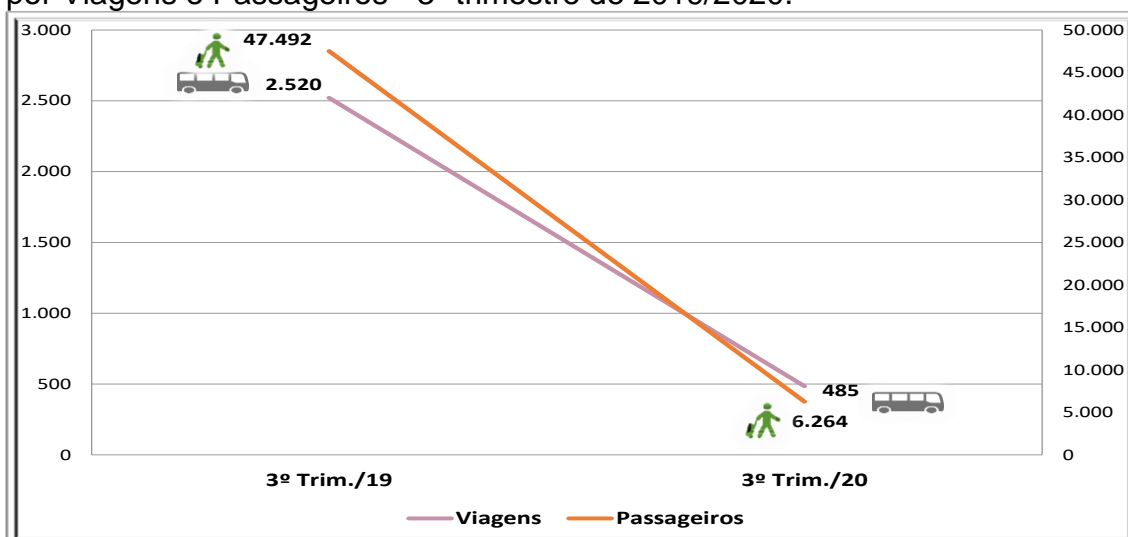
## 3. Movimento do Fretamento Rodoviário do MS

A movimentação no transporte de passageiros em regime de fretamento em Mato Grosso do Sul, durante o 3º trimestre de 2020, foi de 485 viagens, com o transporte de 6.264 passageiros.

No gráfico 02 abaixo, o 3º trimestre de 2020 quando comparado com o 3º trimestre de 2019 teve uma diminuição de -80,75% no número de viagens no fretamento turístico de MS e, houve uma diminuição de -86,81% no número de passageiros no fretamento turístico de MS.



**GRÁFICO 02** - Movimentação do Fretamento Turístico do Mato Grosso do Sul por Viagens e Passageiros - 3º trimestre de 2019/2020.

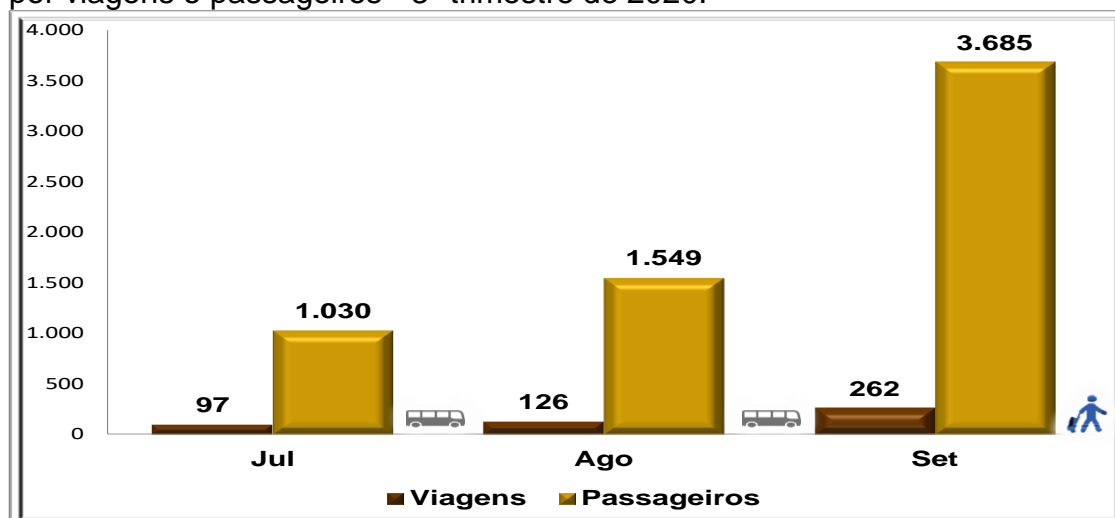


Fonte: Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul – AGEPAN/2020.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Registrou-se ainda, uma queda de 31,47% na relação passageiros/viagens no fretamento turístico de MS, passando de 18,85 passageiros/viagem para 12,92 passageiros/viagem quando se compara o 3º trimestre de 2020 com o 3º trimestre de 2019.

A quantidade de viagens/passageiros mostra que houve oscilação neste 3º trimestre de 2020, como apresenta os dados do gráfico 03.

**GRÁFICO 03** - Movimentação do Fretamento Turístico do Mato Grosso do Sul por viagens e passageiros - 3º trimestre de 2020.



Fonte: Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul – AGEPAN/2020.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.



Percebe-se que o mês de setembro foi o que apresentou maior fluxo de passageiros (59%). Em 2019, o mês de setembro também se sobressaiu aos demais com (36%). Já em 2020 o mês de julho teve a menor porcentagem (16%), provavelmente em função da pandemia da Covid-19, reflexo da redução da oferta de transportes e medidas de distanciamento social. Entretanto no ano de 2019, o mês que apresentou menor movimentação no 3º trimestre também foi o mês de julho (30%).

**TABELA 03** – Relatório consolidado de movimentação de passageiros – origem (01/07 a 30/09/2020)

ORIGEM	QUANTIDADE	
	VIAGENS	PASSAGEIROS
AEROPORTO INTERNACIONAL DE CAMPO GRANDE	19	147
AQUIDAUANA	3	47
ARAL MOREIRA	1	18
ÁGUA CLARA	2	27
BELA VISTA	1	9
BONITO	119	1529
CAMPO GRANDE	236	2779
CHAPADAO DO SUL	1	28
CORGUINHO	2	9
CORUMBÁ	53	776
DOURADOS	6	131
JARAGUARI	3	32
JATEI	3	87
LADARIO	11	220
MARACAJU	2	45
MIRANDA	3	60
NOVA ALVORADA DO SUL	1	20
NOVA ANDRADINA	3	55
PONTA PORÃ	4	46
RIBAS DO RIO PARDO	2	21
RIO BRILHANTE	1	26
RIO NEGRO	2	26
RIO VERDE DE MATO GROSSO	2	84
SAO GABRIEL DO OESTE	2	16
SIDROLÂNDIA	1	1
SONORA	1	14
TRÊS LAGOAS	1	11

Fonte: Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul – AGEPAN/2020.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

#### 4. Mercados Emissores

Os dados para identificar os Mercados Emissores (nacionais e internacionais) de Mato Grosso do Sul são obtidos através de pesquisas primária e secundária em 02 setores: aéreo e terrestre.

- ✓ **Setor Aéreo:** pesquisa primária no Aeroporto Internacional de Campo Grande pelo Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul;
- ✓ **Setor Terrestre:** pesquisa secundária através do fornecimento de dados pela Divisão de Controle de Imigração da Delegacia de Polícia Federal de Corumbá/MS.

##### 4.1. Aéreo

No 3º trimestre de 2020, a pesquisa no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS foi suspensa em virtude da propagação da pandemia da COVID-19 que se estendeu pelos meses de julho, agosto e setembro, acarretando prolongamento nas restrições de isolamento e redução na oferta da malha aérea, conforme constatado no item 1 desse Boletim.

##### 4.2. Terrestre

Em virtude da pandemia da Covid-19 e a Portaria Interministerial nº 203, de 28 de abril de 2020, prorrogada pelas demais portarias, que dispõe sobre a restrição excepcional e temporária de entrada no País de estrangeiros, de qualquer nacionalidade, nos meses de julho, agosto e setembro não ocorreram entrada de estrangeiros por Corumbá na classificação “Visita Turismo”. Ressalta-se que tais medidas foram adotadas em meados de março de 2020.



## 5. Taxa média de ocupação nos Meios de Hospedagens do MS<sup>3</sup>

Para se obter a taxa média de ocupação foram pesquisados os municípios de Bonito, Campo Grande e Dourados. Quando comparado à taxa média de ocupação hoteleira de MS referente ao 3º trimestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2019 constata-se uma diminuição na variação percentual<sup>4</sup> de 47,7% (tabela 04).

**TABELA 04** - Valor Médio da Ocupação na Hotelaria do MS - 3º trimestre/2020.

Meses	Taxa Média de Ocupação Hoteleira MS - 3º Trim./2020	Taxa Média de Ocupação Hoteleira MS - 3º Trim./2019
JULHO	18,00%	54,78%
AGOSTO	23,00%	47,75%
SETEMBRO	40,00%	52,38%
<b>TAXA MÉDIA DE OCUPAÇÃO</b>	<b>27,00%</b>	<b>51,64%</b>

FONTE: Bonito (Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS); Campo Grande (Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS); Dourados (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Dourados/MS.)

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020

Ressalta-se que a queda na taxa de ocupação é reflexo da situação de propagação do novo Coronavírus que teve um impacto maior no Brasil em meados do mês de março com diversas medidas com viés de contenção da doença.

A pesquisa mostra que Bonito teve a taxa de ocupação mais baixa no mês de julho, visto que até 1 de junho conforme decreto municipal todos os hotéis estavam fechados, retomando suas atividades em sua maioria a partir do mês de julho. Apresentando um aumento nos meses subsequentes (agosto e setembro), porém somente em setembro foi superior aos municípios de Campo Grande e Dourados, principalmente em virtude dos feriados. Salienta-se que nos três municípios o mês de setembro apontou um aumento na

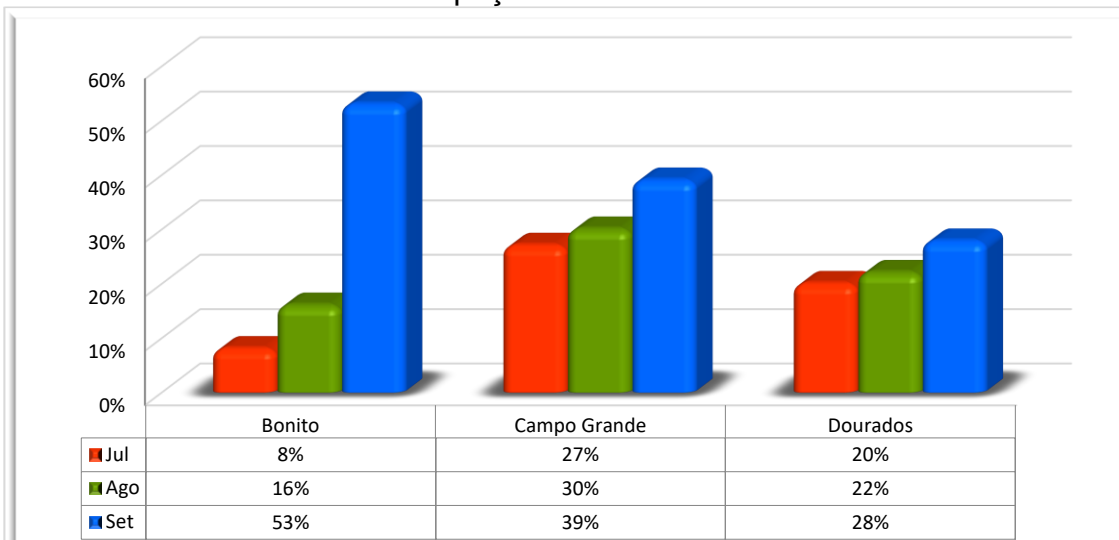
<sup>3</sup> As páginas 13 e 14 sofreram atualizações de dados sendo esse arquivo republicado por conter incorreções no arquivo anterior (republicado).

<sup>4</sup> A variação percentual é usada para descrever a relação entre um valor ou quantidade anterior e um valor ou quantidade posterior, podendo ser encontrada através da equação  $((V2-V1)/V1) \times 100$ .



variação percentual em relação ao mês anterior (sendo de 231% em Bonito, 30% em Campo Grande e 27% em Dourados), conforme gráfico 04, demonstrando dessa forma um princípio de retomada leve das atividades, para uma amostra média de 32 hotéis em Bonito, 39 hotéis em Campo Grande e de 14 hotéis em Dourados.

**Gráfico 04 - % da Taxa de Ocupação da Hotelaria em MS - 3º trimestre/2020.**



FONTE: Bonito (Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS); Campo Grande (Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS); Dourados (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Dourados/MS.)

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020

## 6. Valor médio de diárias em Hospedagem no MS

O Fórum dos Operadores Hoteleiros do Brasil conforme análise realizada com as redes hoteleiras desde março apontou que os hotéis começariam a reabrir em junho. Nesse sentido, a queda em número de quartos das redes de hotéis fechados chega em 52%. No relatório da FOHB, a previsão de abertura mostra aumento para 49% em julho, sendo que foram consultadas 65 redes, totalizando 884 hotéis e 142.892 UHs.

Entretanto, mesmo com a reabertura, o mercado hoteleiro seguiu sofrendo as consequências da pandemia. Em julho registrou-se queda em todos os indicadores da hotelaria. Segundo dados divulgados pelo InFOHB, a ocupação caiu -77,2%, enquanto que a diária média recuou 16,5% e o RevPar<sup>5</sup>

<sup>5</sup> **RevPAR** é um indicador que evidencia a performance do hotel. Ele indica, basicamente, o quanto se ganha por quarto do hotel, incluindo os que foram ocupados em determinado

-81% em comparação ao mesmo período de 2019<sup>6</sup>. No mês de agosto, os resultados consolidados registraram decréscimos nos três indicadores analisados, sendo: -72,4% na taxa de ocupação, -16,4% na diária média e -77% no RevPAR. De acordo com a 158ª edição do InFOHB, os resultados registraram decréscimos nos três indicadores analisados em setembro: -59% na taxa de ocupação, -16,9% na diária média e -66,4% no RevPAR<sup>7</sup>.

Para a estimativa do valor médio de diárias na hotelaria sul-matogrossense utiliza-se como metodologia a pesquisa de 01 (uma) diária em apartamento duplo, no período em análise, no portal de hospedagem Booking.com, dos principais municípios com movimentação turística no MS.

**TABELA 05 - Valor médio da diária na hotelaria do MS - 3º trimestre/2020.**

DESTINO	VALOR MÉDIO DA DIÁRIA
Bonito	↑ R\$ 233,04
Corumbá	↑ R\$ 314,92
MS (3º trimestre de 2019)	→ R\$ 226,83
Dourados	↓ R\$ 222,35
Três Lagoas	↓ R\$ 191,01
Campo Grande	↓ R\$ 174,46

FONTE: Booking.com (Acesso em: 17/07/2020; 17/08/2020 e 17/09/2020)  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

A tabela 05 apresenta que Corumbá teve a tarifa mais alta do estado e, Dourados e Bonito apresentaram valores similares, sendo que Campo Grande apresentou nesse período a tarifa mais baixa dentre os 5 municípios pesquisados. O valor médio da hospedagem em Mato Grosso do Sul, no 3º trimestre de 2019, foi de R\$ 226,83, valor esse considerado apenas a título de comparação visto que com a pandemia não foi possível obter uma média do Estado referente ao 3º trimestre de 2020 considerando os demais municípios.



período de tempo e os disponíveis. Ele é importante porque mostra o quanto cada quarto gera de receita para o seu hotel ou pousada.

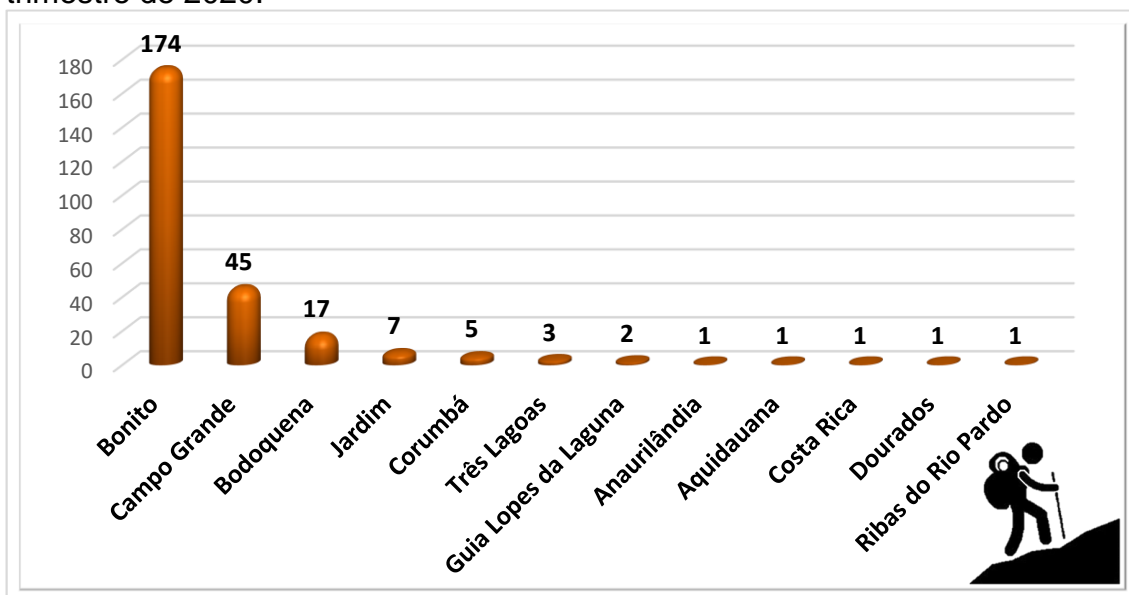
<sup>6</sup> Disponível em : <https://hoteliernews.com.br/revpar-da-hotelaria-brasileira-caiu-81-em-julho-aponta-infohb/>. Acesso em: 23/11/2020.

<sup>7</sup> Disponível em: [https://www.panrotas.com.br/hotelaria/mercado/2020/11/ocupacao-hoteleira-no-brasil-tem-queda-de-59-em-setembro\\_177833.html](https://www.panrotas.com.br/hotelaria/mercado/2020/11/ocupacao-hoteleira-no-brasil-tem-queda-de-59-em-setembro_177833.html). Acesso em: 23/11/2020.

## 7. Censo dos Guias de Turismo de MS

O Guia de Turismo é o único profissional no escopo da atividade turística regulamentado, pela Lei nº 8.623/1993, para que “exerça atividades de acompanhar, orientar e transmitir informações a pessoas ou grupos, em visitas, excursões urbanas, municipais, estaduais, interestaduais, internacionais ou especializadas”, e em conformidade com o Decreto nº 4.898/200318, transferiu as competências do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) para o Ministério do Turismo (MTur) responsável pelo Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur), de acordo com a Lei Federal nº 11.771/200819, da Lei Geral do Turismo. O censo para identificar a quantidade de Guias de Turismo que atuam em Mato Grosso do Sul, foi realizado através do sistema online Cadastur 3.0, no início de outubro/2020. Constatou-se que no Mato Grosso do Sul, há uma concentração dos Guias de Turismo no município de Bonito (174), gráfico 05 abaixo.

**GRÁFICO 05** - Guias de Turismo do MS por município cadastrados - 3º trimestre de 2020.



FONTE: Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos – CADASTUR (Out/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS.

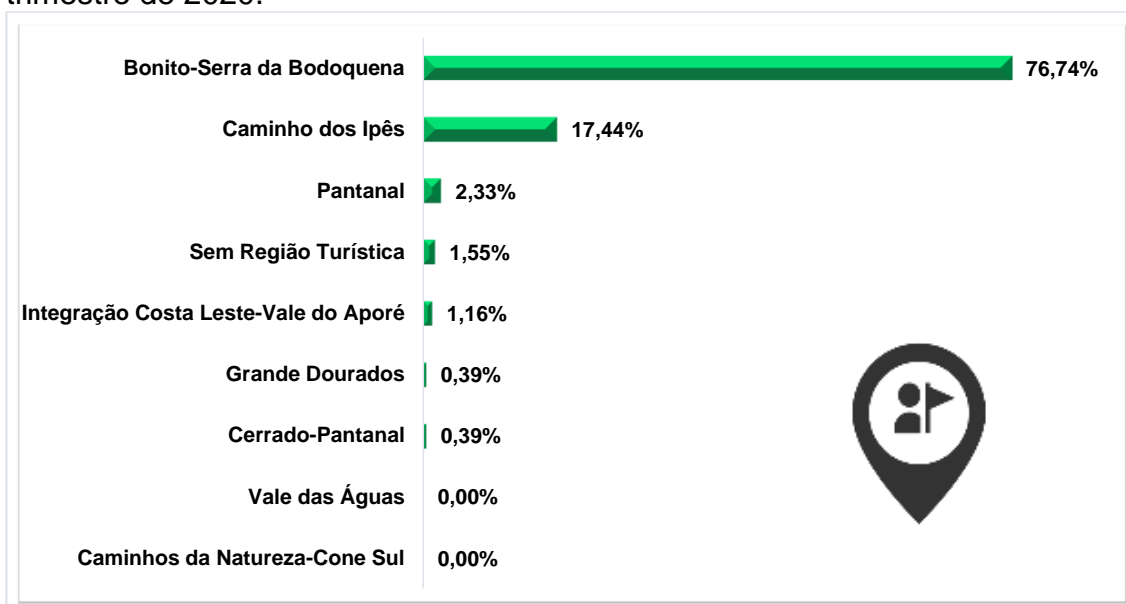
Isso se deve a peculiaridade da gestão e organização turística de Bonito/MS, visto que há obrigatoriedade da contratação dos serviços profissionais do Guia de Turismo Local assegurada, com a Lei nº 689/1995 e a regulamentação das atribuições do Guia de Turismo Local com Lei nº 919/200321.



Destarte, dos 79 municípios que compõem o Estado de Mato Grosso do Sul, apenas 12 (doze) municípios possuem Guias de Turismo credenciados no Cadastur, sendo que os 03 (três) destinos que lideram são, respectivamente, Bonito (174), Campo Grande (45) e Bodoquena (17), num total de 258 Guias de Turismo regularmente credenciados à Embratur e com registro no Cadastur, conforme registrado no mesmo período de 2019.

As oito Regiões Turísticas do MS abarcam, atualmente, 42 municípios e a distribuição dos profissionais Guias de Turismo nessas regiões (gráfico 06), estão concentradas nas regiões Bonito/Serra da Bodoquena (76,74%), Caminho dos Ipês (17,44%), Pantanal (2,33%), Integração Costa Leste - Vale do Aporé (1,16%), Grande Dourados e Cerrado – Pantanal (0,39%) dos Guias de Turismo credenciados no sistema do Cadastur.

**GRÁFICO 06** - % de Guias de Turismo do MS por Região Turística - 3º trimestre de 2020.



FONTE: Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos – CADASTUR (Out/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS.

- A região Bonito-Serra da Bodoquena que no ranking acima está na primeira colocação com 76,74% possui 6 municípios, tem Bonito como principal destino;
- A região Caminho dos Ipês (17,44%) possui seis municípios, e Campo Grande, a capital do MS, é o principal destino;

- A região do Pantanal (2,33%) possui três municípios e Corumbá se destaca, como a capital do Pantanal Sul. As outras cinco regiões turísticas representaram neste 3º trimestre de 2020, apenas 3,49% desse segmento no Mato Grosso do Sul.

De acordo com o Censo dos Guias de 2019<sup>8</sup>, 251 estavam com cadastro no CADASTUR, como mostra a tabela 06.

**TABELA 06** - Censo dos Guias de Turismo no MS - 3º trimestre de 2019 e o 3º trimestre de 2020.

CADASTUR	2019 <sup>9</sup>	2020	Variação	Diferença
Guias de Turismo de MS	251	258	2,7%	(+) 7

FONTE: [www.cadastur.turismo.gov.br](http://www.cadastur.turismo.gov.br) - 3º trimestre/2020 (out/2020).

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Percebe-se que entre o 3º trimestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2019 houve uma pequena variação no quantitativo de cadastros.

Durante o levantamento dos dados do CADASTUR no que tange aos Guias de Turismo em MS, foi possível ainda verificar o idioma de fluência. Considerando a globalização e o fluxo de turistas internacionais, é imprescindível que o profissional que lida com pessoas de todo o mundo tenha pleno domínio do inglês. Caso contrário, é improvável que um processo de comunicação seja realizado com eficiência. A importância da língua inglesa no turismo fez com que ela deixasse de ser uma vantagem competitiva. No caso desse profissional é essencial ter um inglês fluente para poder entender as necessidades e auxiliar os turistas estrangeiros.

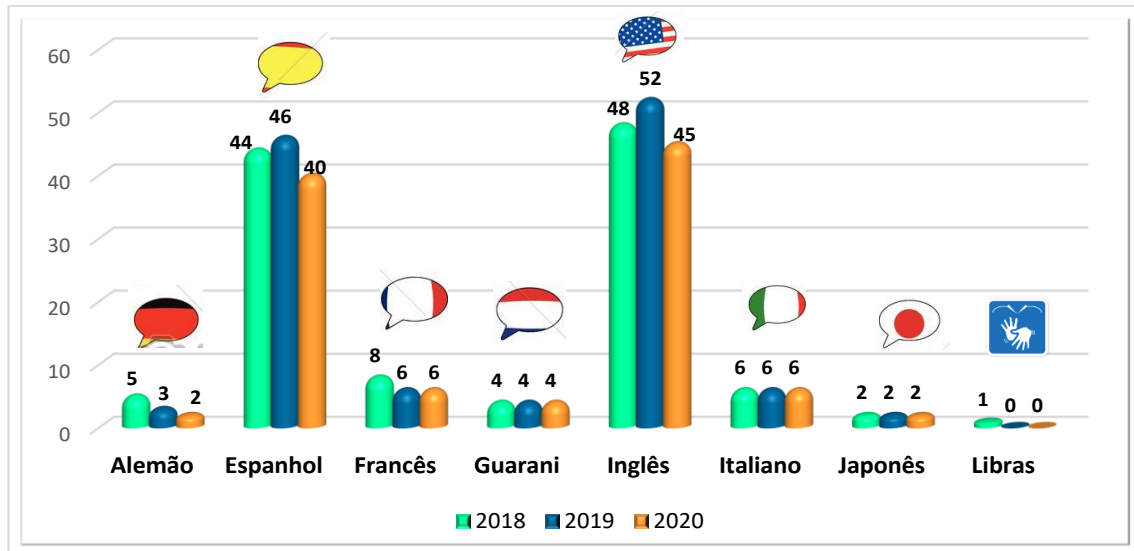
O gráfico 07 (abaixo) traz o comparativo entre 2019 e 2020 dos idiomas que os Guias de Turismo do Estado dominam. Nota-se que dos 251 cadastrados somente 119 informaram ter fluência em outro idioma. Enquanto que em 2020, dos 258 cadastrados somente 105 informaram ter fluência em outro idioma. Destes, verifica-se que em sua maioria 43% (em ambos os anos

<sup>8</sup> Disponível em: [http://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/12/Boletim\\_jul-ago-set\\_2019\\_V1\\_03122019.pdf](http://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/12/Boletim_jul-ago-set_2019_V1_03122019.pdf). Acesso em 10/12/2020.

<sup>9</sup> Houve um equívoco no lançamento do dado constante na Tabela 03, da página 23 da Edição 007 – jul/ago/set/2019, onde lê-se 247 (2019) o correto é 251 (pois os MEIs não foram incluídos). Nesse sentido a diferença em relação a 2018 no período analisado fora de (+)15 e a variação percentual de + 6,3%.

2019 e 2020) possuem o inglês como idioma mais apontado, seguido do Espanhol.

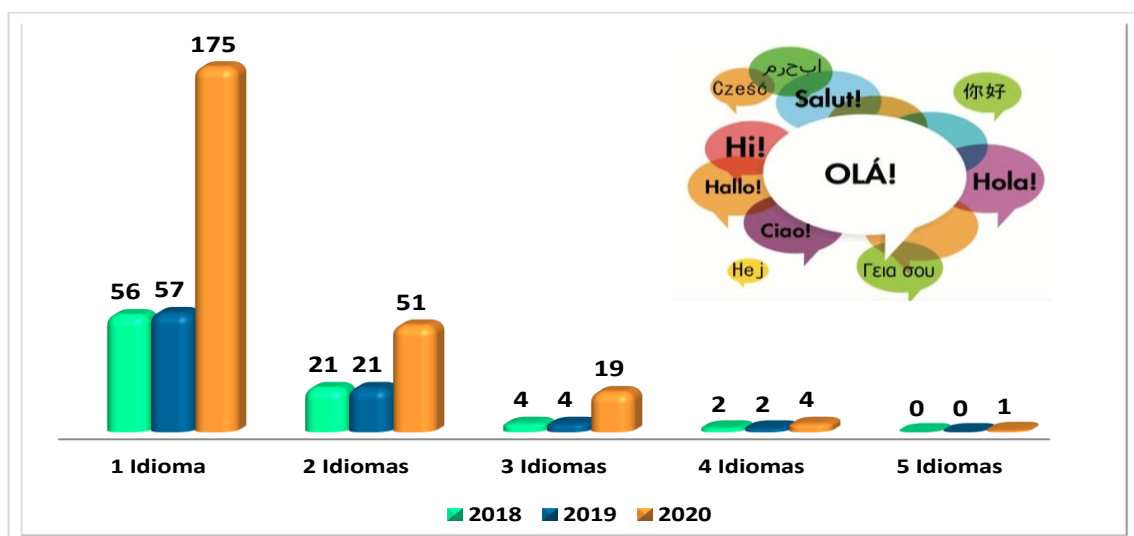
**GRÁFICO 07** – Comparativo entre os anos de 2018 e 2020 dos idiomas que os Guias de Turismo de MS são fluentes.



FONTE: [www.cadastur.turismo.gov.br](http://www.cadastur.turismo.gov.br) - (out/2018/2019/2020)  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Já o gráfico 08 traz o comparativo da quantidade de idiomas que esses profissionais possuem fluência entre 2018 e 2020, em que se percebe que mais de 50% possui fluência em 1 idioma.

**GRÁFICO 08** – Comparativo entre os anos de 2018 e 2019 da quantidade de idiomas que os Guias de MS possuem fluência



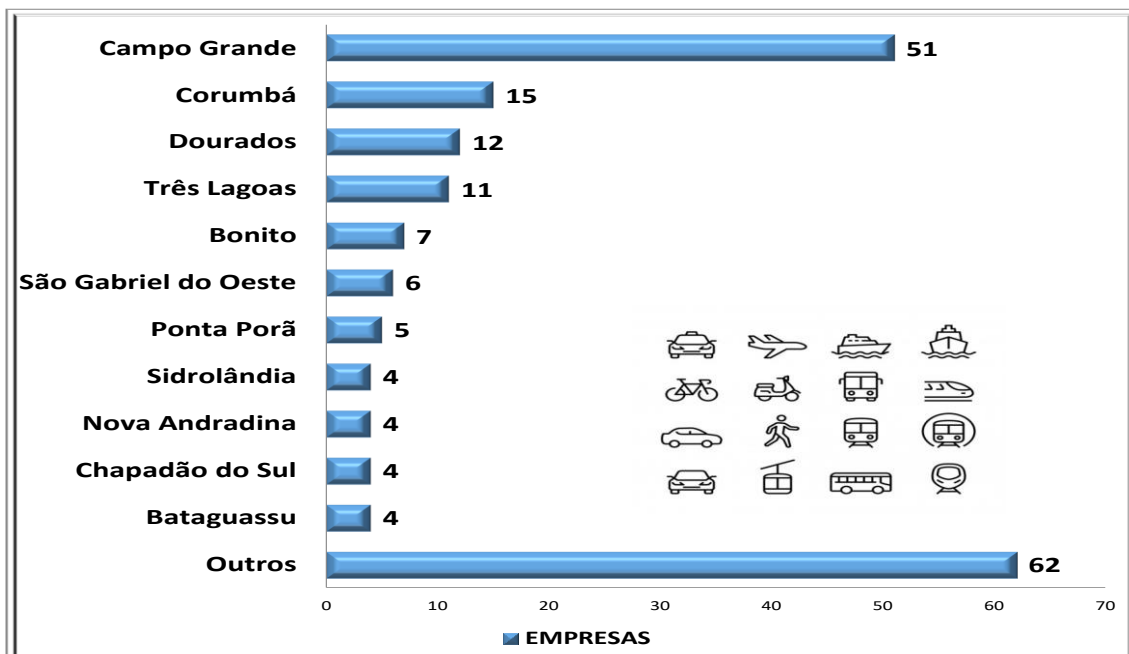
FONTE: [www.cadastur.turismo.gov.br](http://www.cadastur.turismo.gov.br) (out/2018/2019/2020)  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.



## 8. Censo das Transportadoras Turísticas do MS

O Sistema online do Cadastur 3.0 foi consultado para realizar o censo de empresas que atuam no mercado como Transportadoras Turísticas no MS, para que se possa conhecer esse importante e dinâmico segmento do Turismo. Os dados levantados (gráfico 09) apontam que dos 79 municípios do estado de Mato Grosso do Sul, 45 municípios possuem Transportadoras Turísticas, que totalizam 185 empresas credenciadas no Cadastur. No ranking dos 10 principais municípios, a capital, Campo Grande (27%), lidera sendo o município com maior quantidade de empresas, com Corumbá (8%) e ainda, Dourados e Três Lagoas (6%).

**GRÁFICO 09** - Quantitativo de Transportadoras Turísticas no MS por Municípios – 3º trimestre/2020



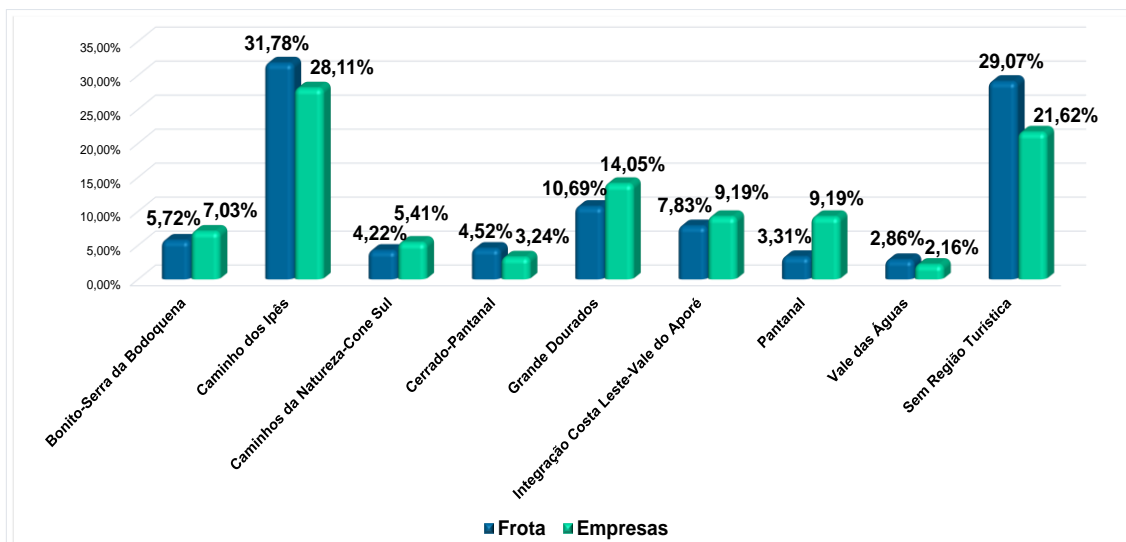
FONTE: [www.cadastur.turismo.gov.br](http://www.cadastur.turismo.gov.br) - 3º trimestre/2020 (out/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

O transporte é um agente ativo na dinâmica da atividade turística, e a distribuição dessas empresas transportadoras pelas 08 (oito) Regiões Turísticas<sup>10</sup> do Estado, apresenta um cenário equilibrado visto que as regiões são compostas de 3 a 7 municípios cada e que ainda, nem todos os municípios possuem Transportadoras credenciadas ao Cadastur. As maiores cidades de cada região são as que concentram a maior quantidade de empresas que estão no sistema como mostra o gráfico 10, a

<sup>10</sup> Disponível em: <http://www.turismo.ms.gov.br/conheca-ms/mapa-turistico-do-ms/>. Acesso: 10/10/2020).

região Caminho dos Ipês (28,11%), a região da Grande Dourados (14,05%) seguido pela região do Pantanal (9,19%) e a região Bonito/Serra da Bodoquena (7,03%).

**GRÁFICO 10** - % de Transportadoras Turísticas no MS por Região Turística x Frota - jan a set/2020



FONTE: [www.cadastur.turismo.gov.br](http://www.cadastur.turismo.gov.br) - 3º trimestre/2020 (out/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

As demais regiões como a Caminhos da Natureza/ConeSul, Cerrado-Pantanal e Vale das Águas apresentam respectivamente uma porcentagem bem equilibrada, com 5,41%; 3,24% e 2,16%. Há 17 municípios que possuem na totalidade 40 empresas presentes no Cadastur, mas que não se enquadram entre os 42 municípios divididos em regiões turísticas, na classificação do atual Mapa Turístico do MS. De acordo com o Censo das Transportadoras Turísticas de 2019<sup>11</sup>, 147 estavam com cadastro no CADASTUR, como mostra a tabela 07

**TABELA 07** - Censo das Transportadoras Turísticas no MS - 3º trimestre de 2019 e o 3º trimestre de 2020.

CADASTUR	2019	2020	Variação	Diferença
Transportadoras Turísticas	178	185	-3,9%	(-) 7

FONTE: [www.cadastur.turismo.gov.br](http://www.cadastur.turismo.gov.br) - 3º trimestre/2020

Houve aumento entre o 3º trimestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2019. Este fato, não quer dizer que necessariamente todas são novas empresas em

<sup>11</sup> Disponível em: [http://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/12/Boletim\\_jul-ago-set\\_2019\\_V1\\_03122019.pdf](http://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/12/Boletim_jul-ago-set_2019_V1_03122019.pdf).

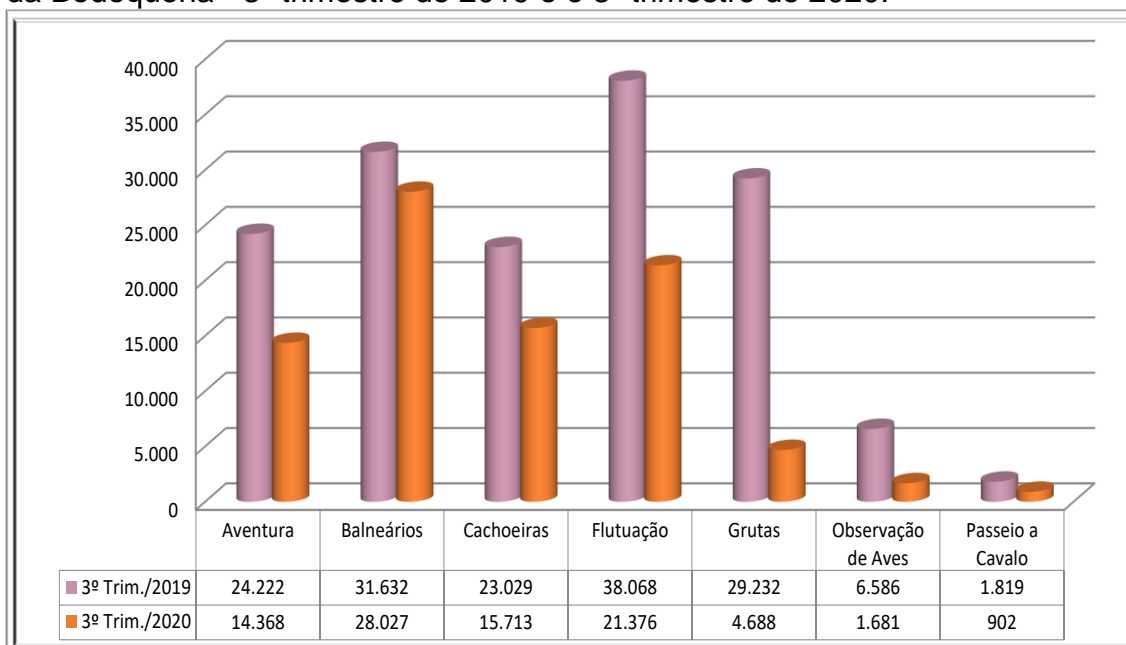
Mato Grosso do Sul. Mas sim que, por algum motivo, alguns desses ficaram um período sem renovação no sistema do CADASTUR, durante o período da pesquisa para o censo das Transportadoras Turísticas/2020.

## 9. Atrativos mais visitados na Região da Serra da Bodoquena

Os atrativos turísticos da região da Serra da Bodoquena receberam neste 3º trimestre de 2020, 86.755 visitas de acordo com dados nos relatórios de *Voucher Único Digital*, fornecidos pela Secretaria Municipal de Turismo e Comércio de Bonito. Ressalta-se que as visitas mencionadas aqui, não se referem à quantidade de turistas, pois um turista pode realizar pelo menos mais de uma visita nos atrativos existentes na região.

No gráfico 11, comparando-se o mesmo período de 2019 com 2020, constatou-se que a pandemia afetou fortemente o setor, tendo em vista as restrições de isolamento social, apontando uma queda de 44%. No entanto o mês de setembro registrou um aumento de 7% em comparação com o mesmo período de 2019.

**GRÁFICO 11** - Modalidades e Segmentos mais visitados na Região da Serra da Bodoquena - 3º trimestre de 2019 e o 3º trimestre de 2020.



FONTE: Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Bonito - 3º trimestre/2020.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

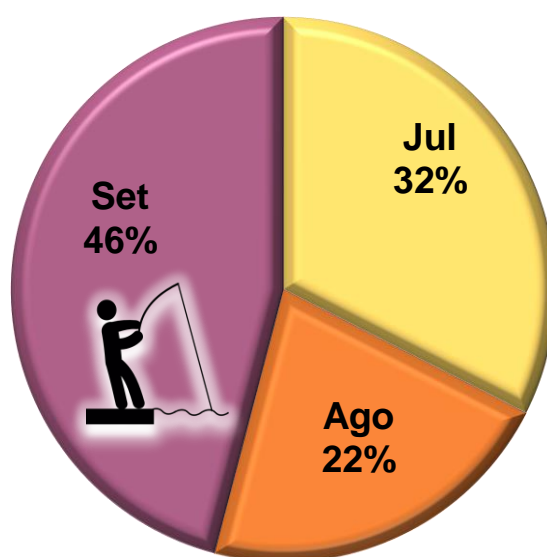


## 10. Barcos Hotéis no Pantanal Sul<sup>12</sup>

Atrair mais turistas para a região pantaneira é um desafio constante tanto da iniciativa privada quanto da gestão pública, que realizam ações<sup>13</sup> com a finalidade de minimizar o período de baixa temporada.

O fluxo de passageiros em barcos-hotéis nesse 3º trimestre/2020, foi de 2.367 passageiros, o gráfico 12 apresenta a movimentação que aconteceu em cada mês do trimestre. Houve um incremento no Turismo de Pesca na região, para que seja um produto<sup>14</sup> que venha movimentar o setor no período da piracema<sup>15</sup>, na temporada de 2020, contudo a pandemia da Covid-19 acarretou a retração do segmento.

**GRÁFICO 12** - % de participação da quantidade de passageiros nos Barcos-Hotéis de MS - 3º trimestre/2020.



FONTE: Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal, Seção de Segurança do Tráfego Aquaviário.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

<sup>12</sup> Considerando os municípios de Corumbá e Porto Murtinho que pertencem às regiões turísticas do Pantanal e Serra da Bodoquena, respectivamente. Porém, Porto Murtinho está na microrregião do baixo Pantanal.

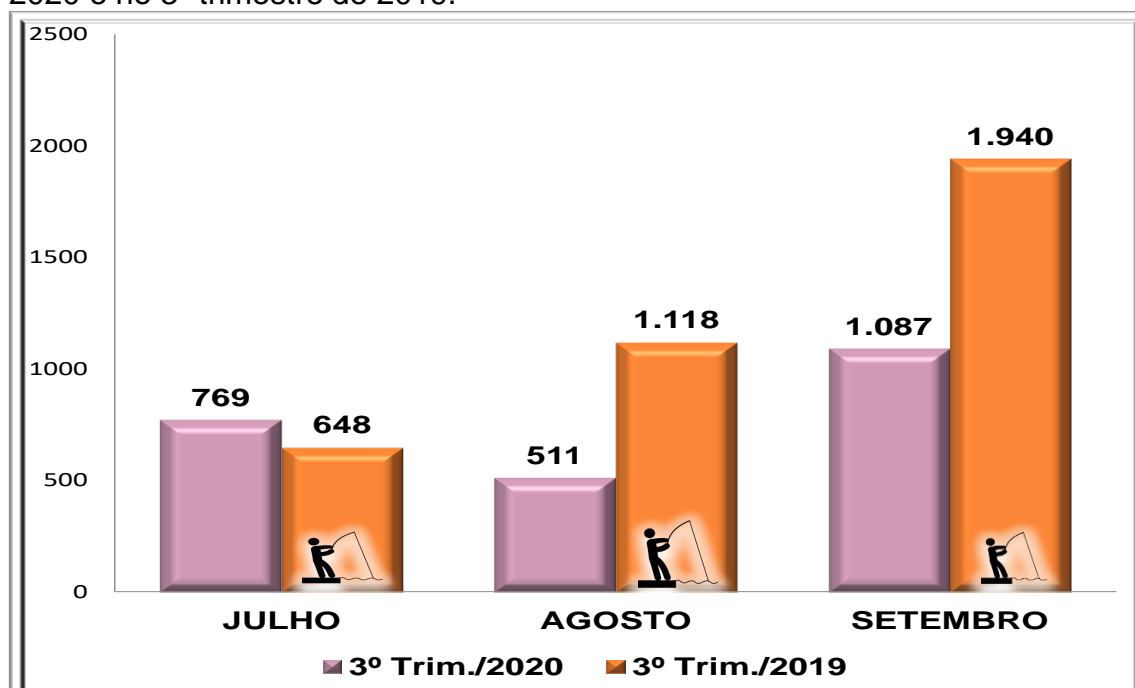
<sup>13</sup> Disponível em <http://www.fecomercio-ms.com.br/turismo-e-assunto-de-encontro-entre-operadoras-e-empresarios-do-trade-em-corumba/> (Acesso 21/05/2019)

<sup>14</sup> Disponível em <https://desviantes.com.br/pacote/MS/pantanal/cruzeiro-no-pantanal-com-fazenda-pantaneira-5-dias/> (Acesso 21/05/2019)

<sup>15</sup> Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/turismo/cruzeiro-fluvial-com-aventuras-passeios-e-descobertas-no-pantanal> (Acesso 21/05/2019)

- Setembro (46%) foi o mês com maior fluxo de passageiros, visto que devido às medidas de isolamento social adotadas mais veemente no Brasil em meados do mês de março, fez com que os meses de julho e agosto apresentassem números muito abaixo do habitual, uma vez que a partir de julho as atividades turísticas foram retomadas no Estado. O gráfico 13 abaixo apresenta a comparação do período em relação ao ano anterior:

**GRÁFICO 13** - % de passageiros em Barcos-Hotéis do MS no 3º trimestre de 2020 e no 3º trimestre de 2019.



FONTE: Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal, Seção de Segurança do Tráfego Aquaviário.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Ao realizar uma análise comparativa entre o 3º trimestre de 2020 com o mesmo período de 2019 percebe-se que:

- Houve um aumento de 18,67% na variação percentual em julho quando comparado ao mesmo período de 2019;
- Houve uma diminuição de 54,29% na variação em agosto entre o ano de 2020 e 2019;
- Houve uma diminuição de 43,97% na variação em setembro entre o ano de 2020 e 2019;
- Houve uma retração na variação percentual de 36,13% entre o 3º trimestre de 2020 e o 3º trimestre de 2019.

## 11. Observação de Aves no MS

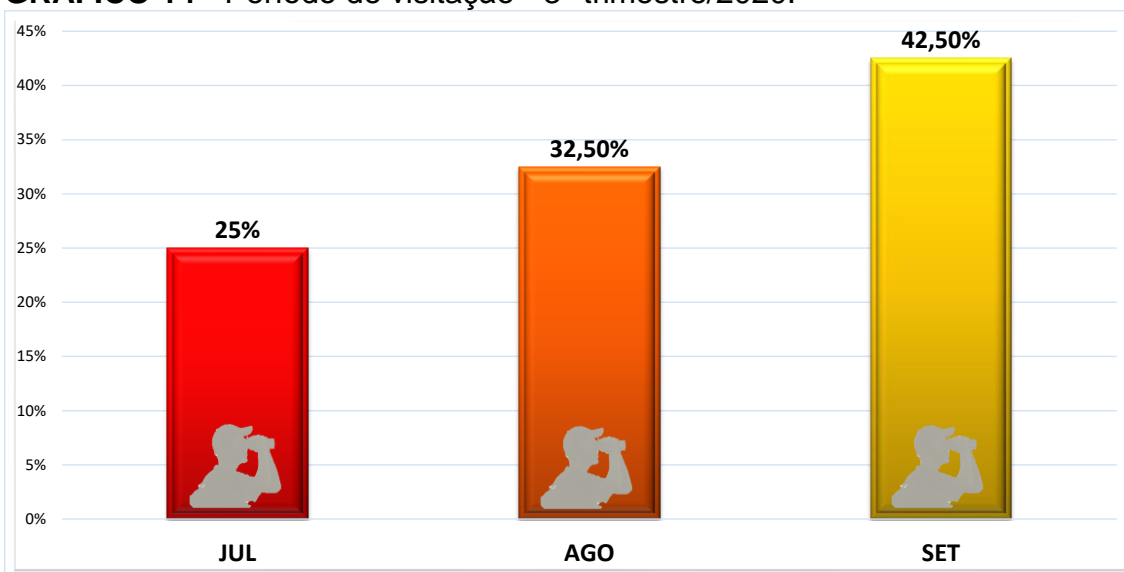
Os dados sobre a Observação de Aves no MS são pesquisados de fonte secundária, pois são obtidos através do portal WikiAves, por meio do registro de fotos das aves registradas por pessoas que praticam a Observação de Aves<sup>16</sup>. São registros de usuários de outros estados brasileiros e dos moradores do estado de Mato Grosso do Sul que utilizam o portal para registrarem as aves avistadas.

A pesquisa levanta dados dos observadores nacionais e estaduais. Nesse sentido, para uma melhor percepção os dados, eles serão explanados separadamente.

### 11.1 Observadores de Aves Nacionais

No 3º trimestre de 2020, período pesquisado e com uma certa flexibilidade de restrições devido à pandemia do Covid-19, foram 40 turistas *birders*, que fizeram registro (gráfico 14):

**GRÁFICO 14** - Período de visitação - 3º trimestre/2020.



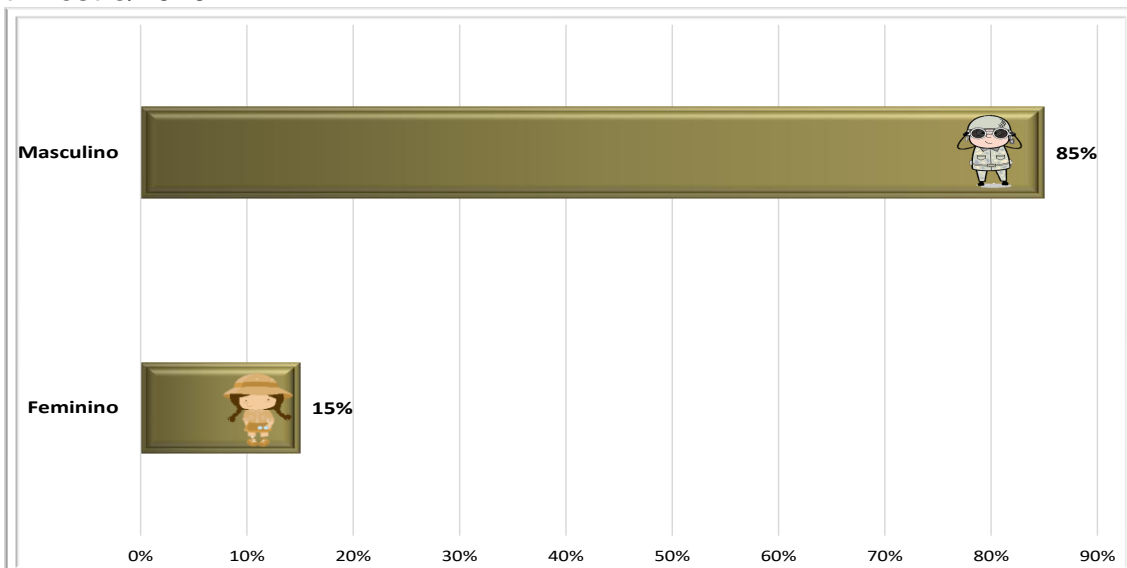
FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em jul, ago, set/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

<sup>16</sup> Existem duas formas da atividade de Observação de Aves: o OCASIONAL - são observadores mais jovens e maior presença de mulheres entre 25 e 35 anos. É um segmento de amadores que mantem a sua vocação e admiração pela atividade; e o *HARDCORE* - são observadores de pássaros especializados, a maioria são homens e metade tem entre 36 e 50 anos. Eles têm muita experiência no assunto e atitude de colecionador. Disponível em: [https://www.promperu.gob.pe/TurismoIN/sitio/VisorDocumentos?titulo=Perfil%20del%20Observador%20de%20Aves%20&url=Uploads/publicaciones/1005/Perfil\\_del\\_Observador\\_de\\_Aves\\_2013.pdf&nombObjeto=Publicaciones&back=/TurismoIN/sitio/Publicaciones&issuuid=0/31920582](https://www.promperu.gob.pe/TurismoIN/sitio/VisorDocumentos?titulo=Perfil%20del%20Observador%20de%20Aves%20&url=Uploads/publicaciones/1005/Perfil_del_Observador_de_Aves_2013.pdf&nombObjeto=Publicaciones&back=/TurismoIN/sitio/Publicaciones&issuuid=0/31920582) (Acesso: 20/07/2018).

- Houve maior quantidade de pessoas em setembro, com 42,50% de observadores de aves. Já no 3º trimestre de 2019 a maior quantidade de observadores registrada foi no mês de junho, com 45%. Em 2020, os meses do 3º trimestre tiveram um aumento nos registros e circulação mesmo com a pandemia, que impactou diretamente nos deslocamentos espaciais.
- Houve uma retração de 55,06% na variação percentual do quantitativo de *birders* registrados no trimestre em análise em comparação ao mesmo período de 2019.
- Houve uma diferença de 17,50% no período analisado em 2020 e de 23% em 2019, entre os meses de maior e menor movimentação de turistas *birders*.

Dos observadores de aves de outros Estados que utilizaram o portal neste período, pode-se constatar que (gráfico 15):

**GRÁFICO 15** - Sexo dos Observadores de Aves que visitam o MS - 3º trimestre/2020.



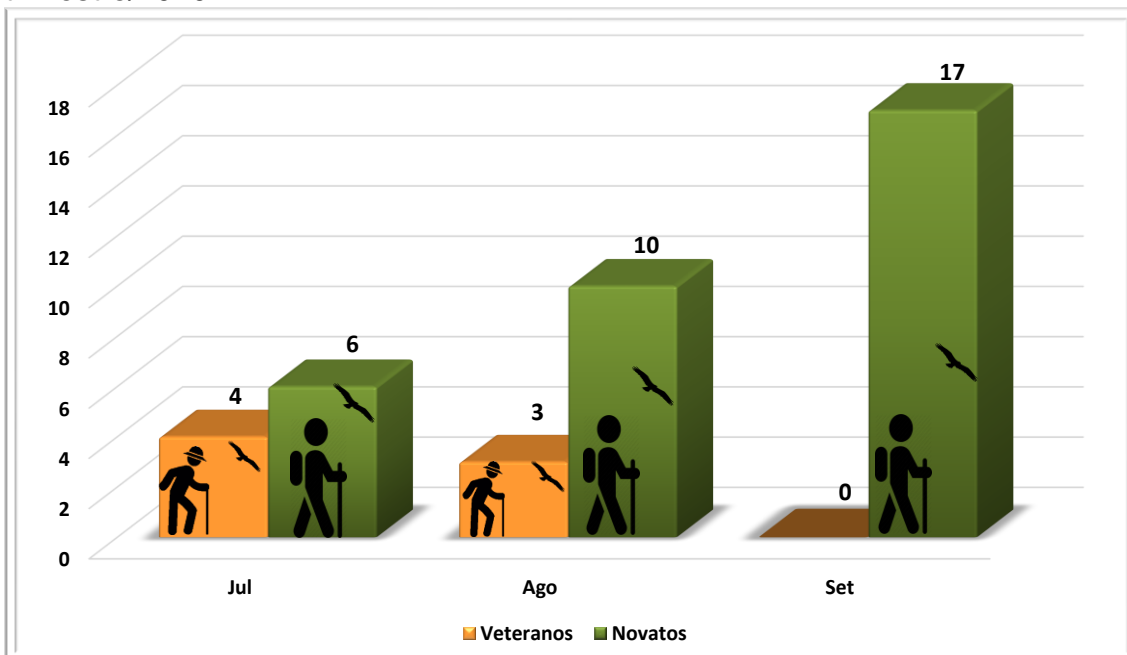
FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em jul, ago, set/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- 15% foram do sexo feminino em 2020, enquanto que em 2019, eram 39,39% e,
- Em 2020, 85% eram do sexo masculino, já em 2019 no mesmo período analisado foram 60,61%, se mantendo o predomínio de uma maior quantidade de registros feitos nessa plataforma, por homens.



Foi possível também identificar o registro dos *birders* veteranos (que já estão vindo pela segunda vez ou mais) e o registro de *birders* novatos (que fizeram o avistamento e registro, pela primeira vez no MS), no período de julho a setembro de 2020 (gráfico 16).

**GRÁFICO 16** - Veteranos x Novatos da Observação de Aves em MS – 3º trimestre/2020

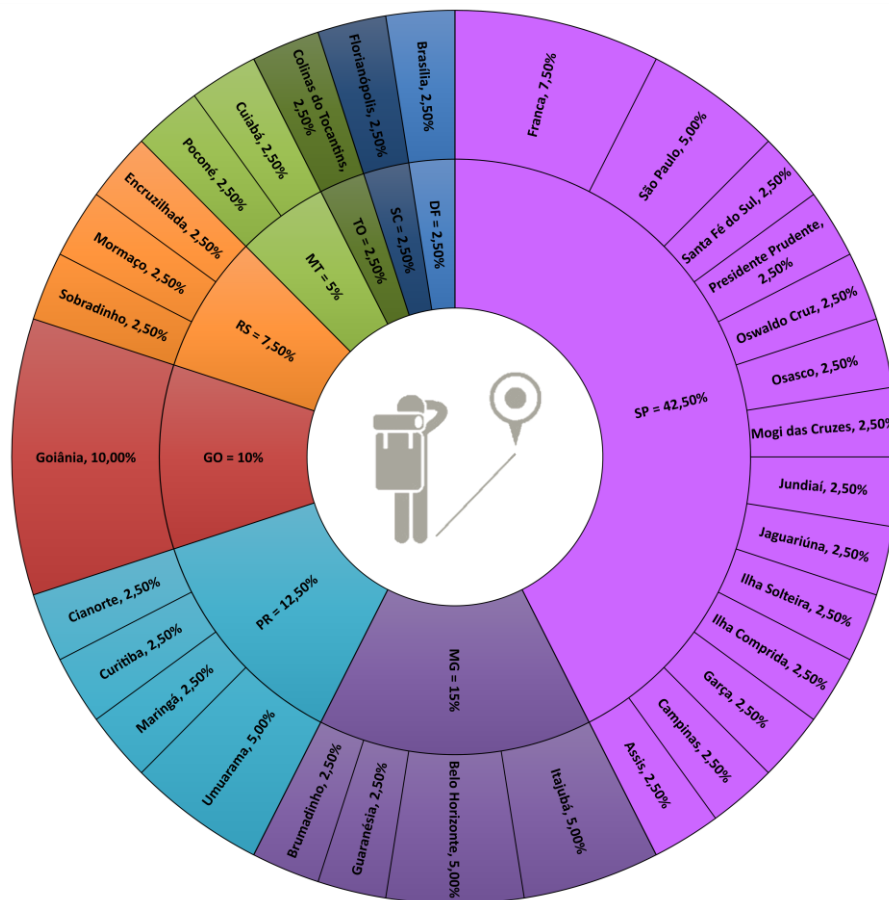


FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em jul, ago, set/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- 82,50% dos *birders* foram novatos que registraram pela primeira vez a observação em Mato Grosso do Sul;
- 17,50% foram veteranos.

O gráfico 17 (abaixo) apresenta a procedência dos *birders*, de 31 municípios brasileiros onde esses turistas residem e se deslocaram de 09 estados até ao Mato Grosso do Sul para a prática da atividade.

**GRÁFICO 17** - Procedência Cidade/UF dos Observadores de Aves no MS - 3º trimestre/2020.

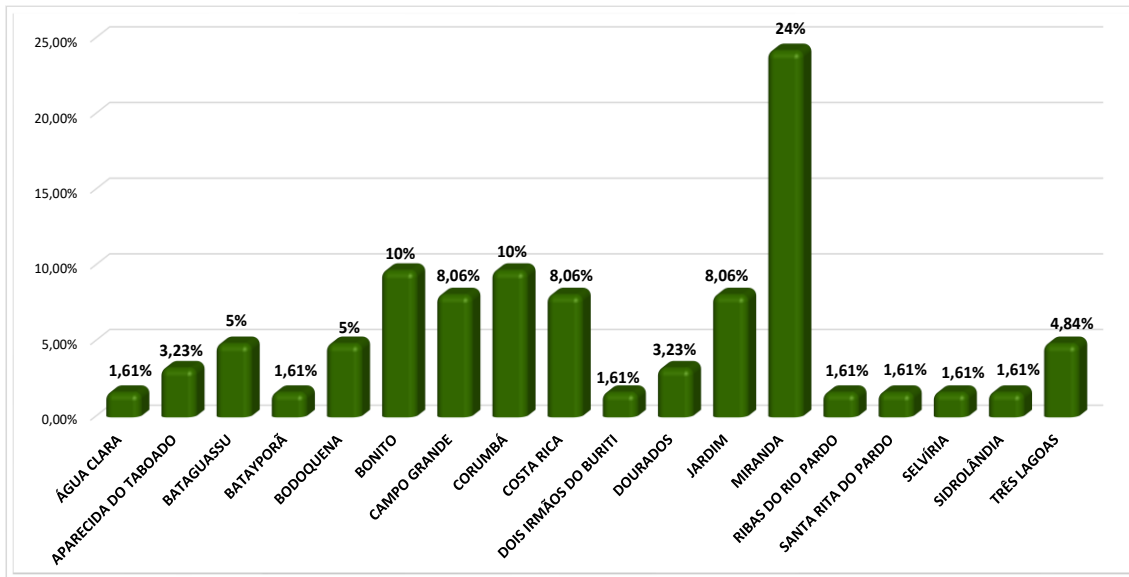


FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em jul, ago, set/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- 42,50% dos *birders* são provenientes de SP;
- de Minas Gerais são 15% dos *birders*;
- 12,50% são do Paraná;
- de Goiás são 10%;
- 7% são *birders* do Rio Grande do Sul;
- Mato Grosso são 5% dos *birders* e
- 2,50% são de DF, SC e TO.

Estes mesmos observadores de aves visitaram 18 municípios em MS, dos 79 existentes, o que representa 18,56% dos municípios do Mato Grosso do Sul. Os municípios que receberam registros de suas aves em fotos no WikiAves, estão representados no gráfico 18.

**GRÁFICO 18** - Ranking dos municípios mais visitados no MS - 3º trimestre/2020.

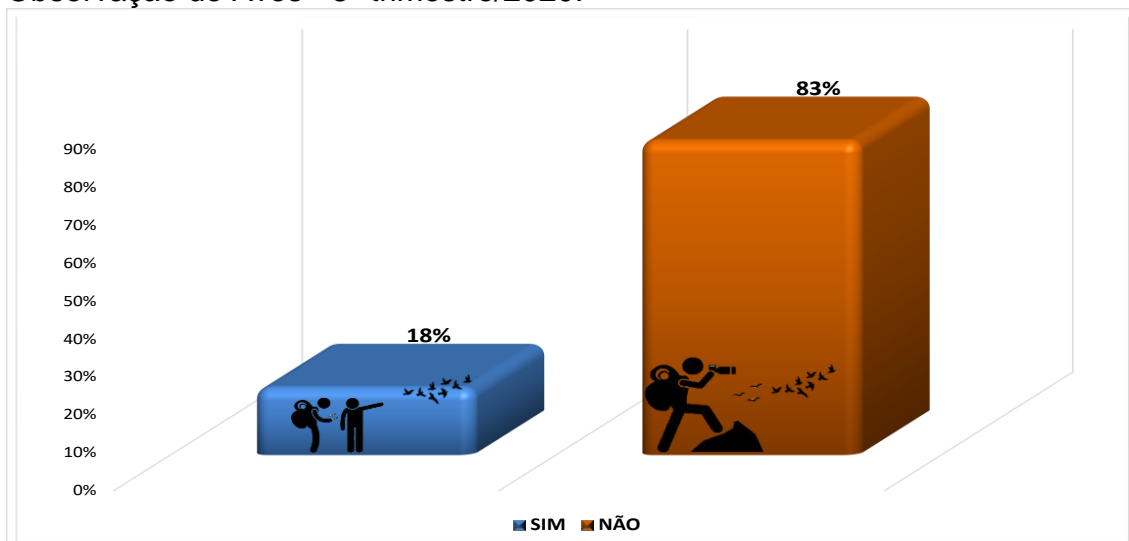


FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em jul, ago, set/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Em 2019 os municípios de Corumbá, Miranda e Jardim eram os que mais se destacaram em registros no período analisado. Já em 2020 os municípios com mais registros apontados foram Miranda (24%) Bonito e Corumbá (10%), Campo Grande e Jardim (8,06%).

Para realizar a atividade, o *birder* pode contratar os serviços de guias especializados (gráfico 19).

**GRÁFICO 19** - Acompanhamento de Guias Especializados em MS para Observação de Aves - 3º trimestre/2020.



FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em jul, ago, set/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

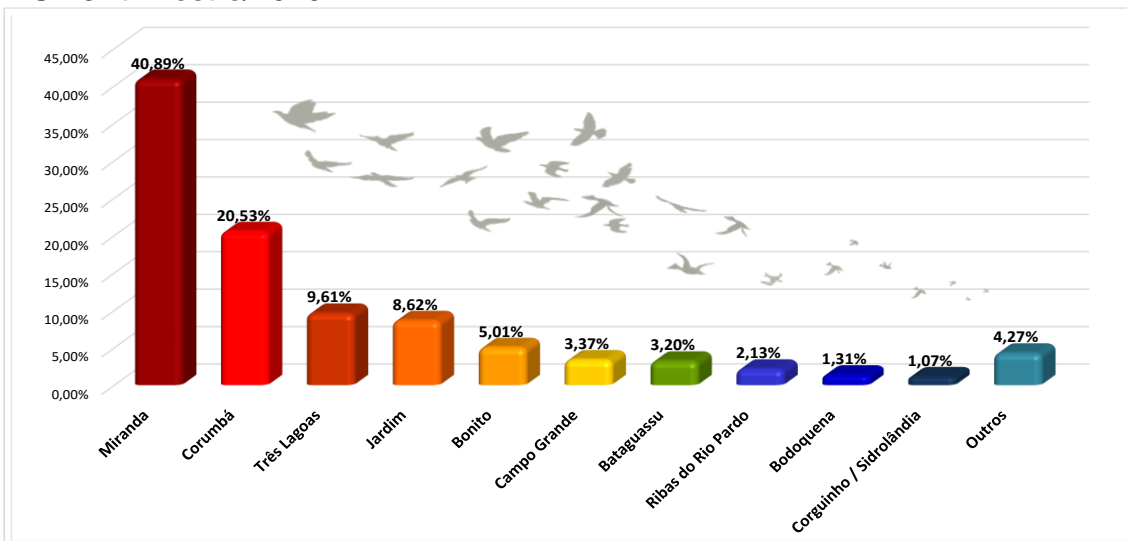
São profissionais com grande conhecimento sobre os hábitos e costumes da avifauna, bem como das características e peculiaridades de cada espécie da região, técnicas de observação, equipamentos básicos, morfologia, hábitos e costumes das aves, dentre outros temas relacionados a esta atividade cidadão-cientista<sup>17</sup>.

Verificou-se que, no período pesquisado:

- 83% dos praticantes de *birdwatching* realizaram a atividade sem o acompanhamento de um guia especializado e, no mesmo período de 2019, 92% dos *birders* não utilizaram o serviço de guia;
- No 3º trimestre de 2020, 18% dos praticantes contrataram os serviços de guia especializado, contra os 8% que sinalizaram em 2019.

O Brasil tem cerca de 10.426 aves, segundo o Bird Life International<sup>18</sup>. Isto mostra a grande vocação para a atividade. De acordo com a plataforma WikiAves, Mato Grosso do Sul possui 573<sup>19</sup> espécies de aves registradas e foi possível levantar quais foram os municípios onde mais se avistaram espécies diferentes de aves.

**GRÁFICO 20** - *Ranking* dos municípios com mais espécies observadas no MS - 3º trimestre/2020.



FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em jul, ago, set/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

<sup>17</sup> Disponível em: <http://www.savebrasil.org.br/cidadao-cientista/> (Acesso: 14/03/2019).

<sup>18</sup> Disponível em [https://www.icmbio.gov.br/portal/faunabrasileira/estado-de-conservacao/2798-aves-amazonia#:~:text=Existem%20no%20mundo%20cerca%20de,de%20Registros%20Ornitolo%C3%B3gicos%20\(CBRO\).](https://www.icmbio.gov.br/portal/faunabrasileira/estado-de-conservacao/2798-aves-amazonia#:~:text=Existem%20no%20mundo%20cerca%20de,de%20Registros%20Ornitolo%C3%B3gicos%20(CBRO).) (Acesso em 04/12/2020)

<sup>19</sup> Disponível em [https://www.wikiaves.com.br/estatisticas\\_estado.php](https://www.wikiaves.com.br/estatisticas_estado.php) (Acesso em 07/12/2020)

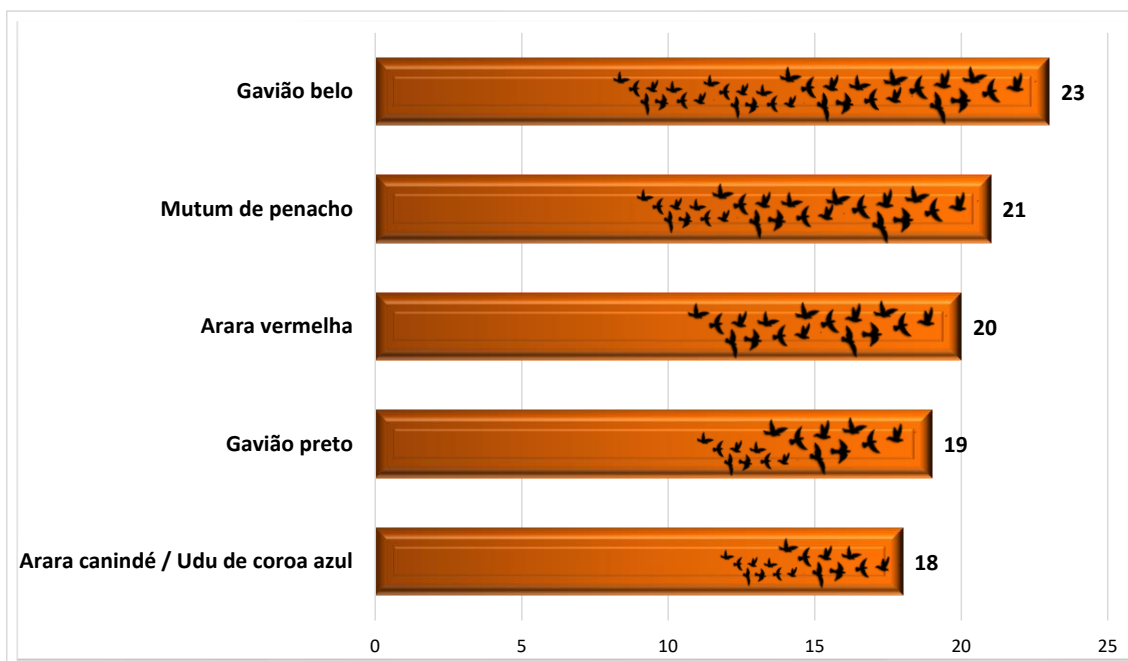


No 3º trimestre de 2020, foram avistadas 287 espécies de aves no Mato Grosso do Sul, registrados no WikiAves. Com isso, foi possível destacar as 5 primeiras posições (gráfico 20) dos municípios com mais espécies observadas:

- Miranda (40,89%) se destaca no ranking onde mais se observam espécies no MS com 498 diferentes espécies de aves;
- Corumbá (20,53%) com 250 espécies;
- Três Lagoas (9,61%), em terceiro lugar, com 117 espécies diferentes;
- Jardim ficou com 8,62% e teve 105 aves registradas e
- Bonito se posicionou em quinto lugar com 5,01% e 61 aves registradas.

Em consequência disso, foi possível realizar o levantamento de quais e quantas vezes as espécies foram avistadas no Mato Grosso do Sul, que possui um registro de 630 espécies<sup>20</sup>.

**GRÁFICO 21** - *Ranking* das Espécies mais avistadas no MS - 2º trimestre/2020.



FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em jul, ago, set/2020).

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

<sup>20</sup> NUNES, Alessandro Pacheco; STRAUBE, Fernando Costa; LAPS, Rudi Ricardo & POSSO, Sérgio Roberto - *Checklist* das aves do Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/isz/v107s0/1678-4766-isz-107-e2017154.pdf> (Acesso: 15/05/2019).

As espécies mais registradas pelos *birders*, não importa se são machos ou fêmeas, mas a quantidade de vezes que a espécie foi avistada. No gráfico 21 (acima) aponta o *Top Five* das aves mais vezes registradas, no portal WikiAves que tem registro de 573 espécies em Mato Grosso do Sul<sup>21</sup>:

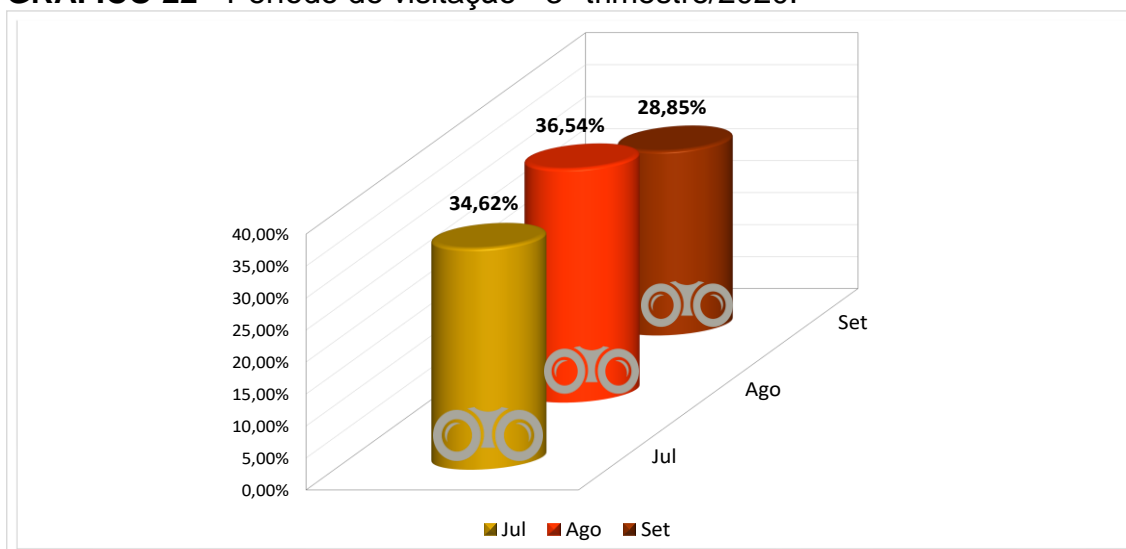
- o Gavião belo, foi registrado com mais frequência, 23 vezes;
- o Mutum de penacho, ficou em segundo lugar, foram registrados 21 vezes;
- a Arara vermelha, em terceiro lugar, com 20 registros;
- o Gavião preto foi registrado 19 vezes e
- e em quinto lugar, estão a Arara Canindé e o Udu de coroa azul estão com 18 registros cada.

## 11.2 Observadores de Aves Estaduais

Para registrar as aves na plataforma WikiAves é necessário fazer um cadastro e há 559 usuários no Mato Grosso do Sul registrados<sup>22</sup>.

No período pesquisado (3º trimestre de 2020), foram 30 turistas *birders* moradores em Mato Grosso do Sul, que realizaram viagens e registraram (gráfico 22):

**GRÁFICO 22** - Período de visitação - 3º trimestre/2020.



FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em jul, ago, set/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

<sup>21</sup> Disponível em: [https://www.wikiaves.com.br/estatisticas\\_estado.php](https://www.wikiaves.com.br/estatisticas_estado.php) (Acesso: 07/12/2020).

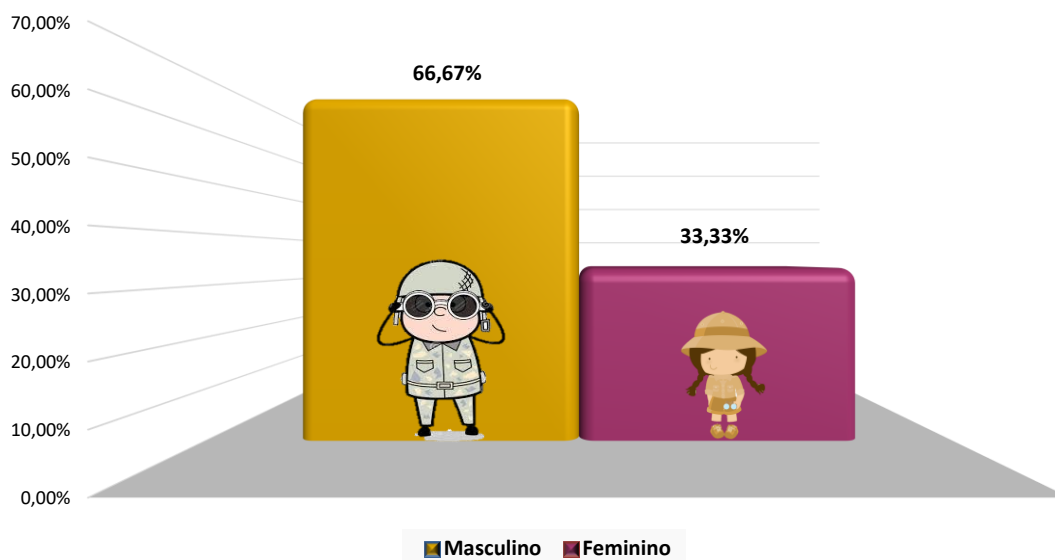
<sup>22</sup> Disponível em: [https://www.wikiaves.com.br/estatisticas\\_estado.php](https://www.wikiaves.com.br/estatisticas_estado.php) (Acesso: 07/12/2020).

Em 2020, com as medidas de isolamento social a partir do mês de março, os meses seguintes se mostraram comprometidos. No entanto, as medidas de flexibilização houve uma circulação tanto dos *birders* nacionais quanto estaduais (moradores de MS) uma vez que a pandemia do Covid-19 impactou diretamente nos deslocamentos espaciais.

- Houve maior circulação dos moradores sul-mato-grossenses em agosto, com 36,54% de observadores de aves;
- Em setembro, teve 28,85% de circulação de turistas *birders*.

Dos observadores de aves moradores no Estado que utilizaram o portal neste período, pode-se constatar que (gráfico 23):

**GRÁFICO 23** - Sexo dos Observadores de Aves estaduais que visitaram o MS - 3º trimestre/2020.



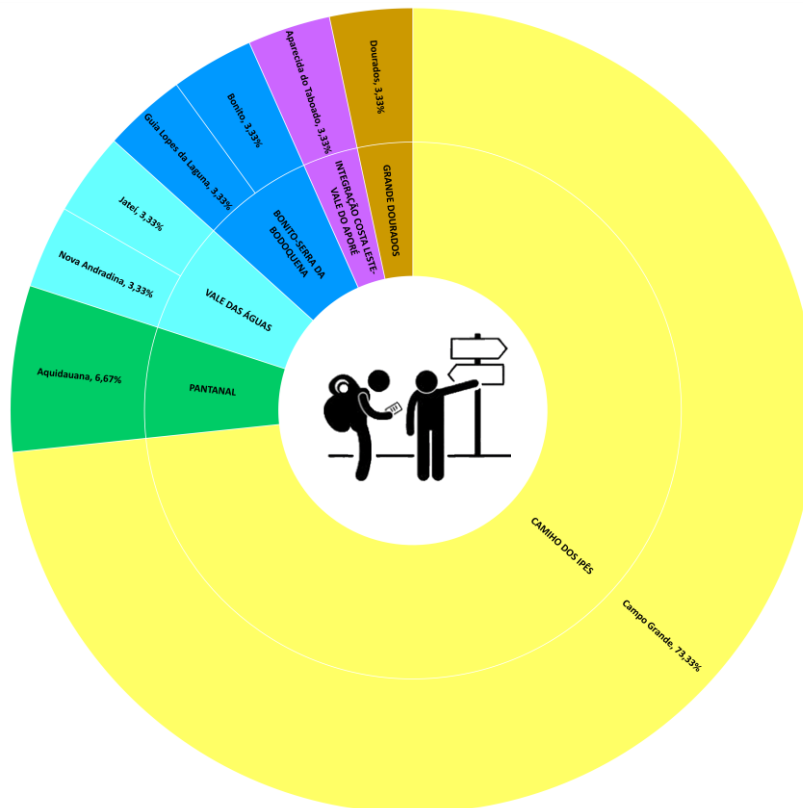
FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em jul, ago, set/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- 33,33% eram do sexo feminino no período pesquisado, e;
- 66,67% eram do sexo masculino, com relação as *birders* estaduais

Percebe-se que na atividade de *Birdwatching* ainda predomina a participação do sexo masculino, mas a participação feminina tem tido boa participação.

O gráfico 24 (abaixo) apresenta a procedência dos *birders*, em quais municípios de MS esses turistas residem e se deslocaram no Estado para a prática da atividade.

**GRÁFICO 24** - Procedência do Município com Região Turística dos Observadores de Aves estaduais no MS - 3º trimestre/2020.



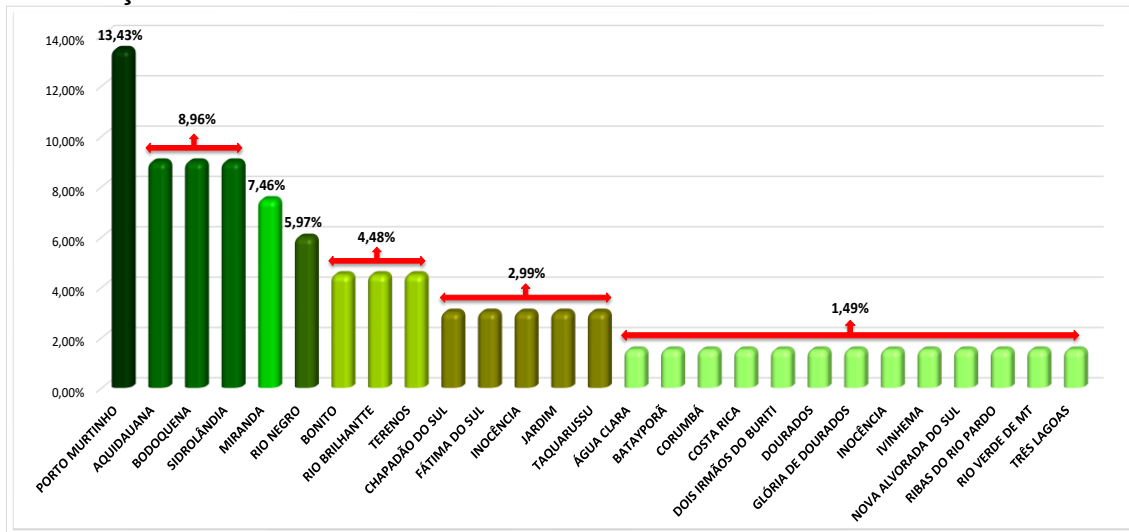
FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em jul, ago, set/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- A maioria dos *birders* são provenientes da região turística Caminho dos Ipês, mais especificamente do município de Campo Grande (73,33%);
- As regiões turísticas de Bonito-Serra da Bodoquena (Bonito e Guia Lopes da Laguna), do Pantanal (Aquidauana) e Vale das Águas (Jateí e Nova Andradina) estão com 6,67% de *birders* emitidos e que praticam a atividade;
- E ainda as regiões turísticas Grande Dourados (Dourados) e Integração Costa Leste-Vale do Aporé (Aparecida do Taboado) que emitem *birders* com 3,33% cada.

Estes mesmos observadores de aves visitaram 27 municípios em MS, dos 79 existentes, o que representa 25,47% dos municípios do Mato Grosso do Sul. Os municípios que receberam registros de suas aves em fotos no WikiAves, estão representados no gráfico 25.



**GRÁFICO 25** - Municípios mais visitados no MS pelos moradores para observação de aves- 2º trimestre/2020.



FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em jul, ago, set/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

No 3º trimestre de 2020 o município de Porto Murtinho se destaca no ranking com 13,43% dos registros. Já os municípios de Aquidauana, Bodoquena e Sidrolândia tiveram 8,96% dos registros. Em seguida, vem Miranda (7,46%) e Rio Negro (5,97%) que estão entre os que mais tiveram registros no período analisado pelos *birders* estaduais.

Percebe-se que entre os *birders* estaduais não há contratação dos serviços de guias especializados (gráfico 26).

**GRÁFICO 26** - Acompanhamento de Guias Especializados em MS para Observação de Aves pelos *birders* moradores em MS - 3º trimestre/2020.

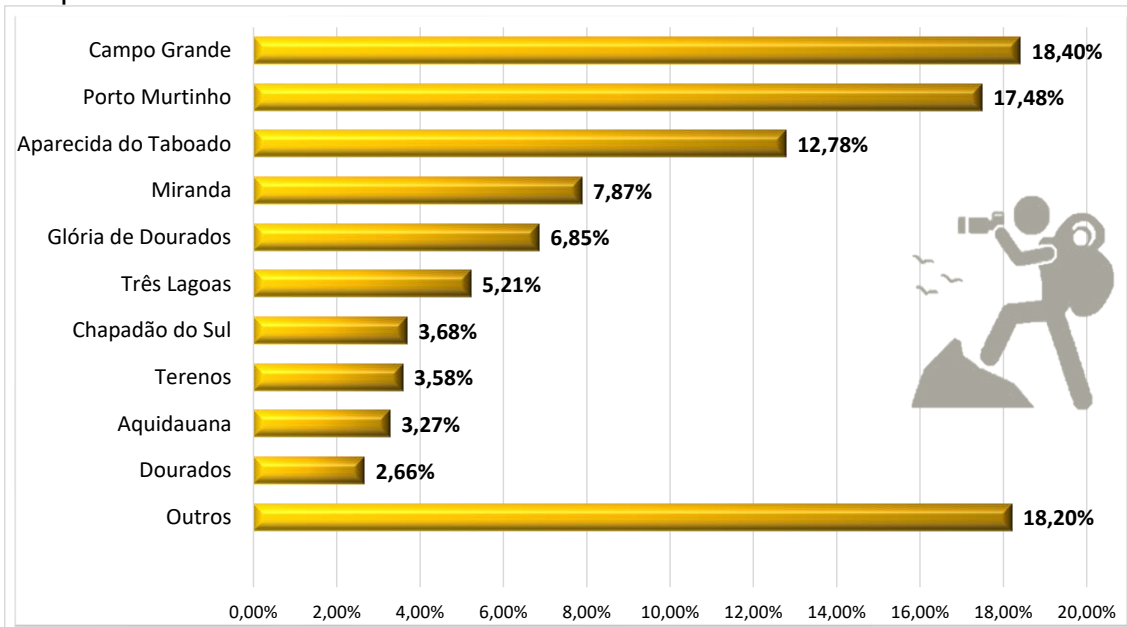


SIM = 0% ■ NÃO = 100%

FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em jul, ago, set/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Foi possível levantar ainda, quais foram os municípios onde mais se avistaram espécies de diferentes aves pelos observadores que residem em Mato Grosso do Sul, conforme apresentado no gráfico 27 abaixo:

**GRÁFICO 27** - *Ranking* dos municípios com mais espécies observadas no MS pelos moradores do Estado- 3º trimestre/2020.



FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em jul, ago, set/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Foram avistadas, só no 3º trimestre de 2020, 976 espécies de aves. Com isso, foi possível destacar as 10 primeiras posições (gráfico 27) dos municípios com mais espécies observadas, destacam-se:

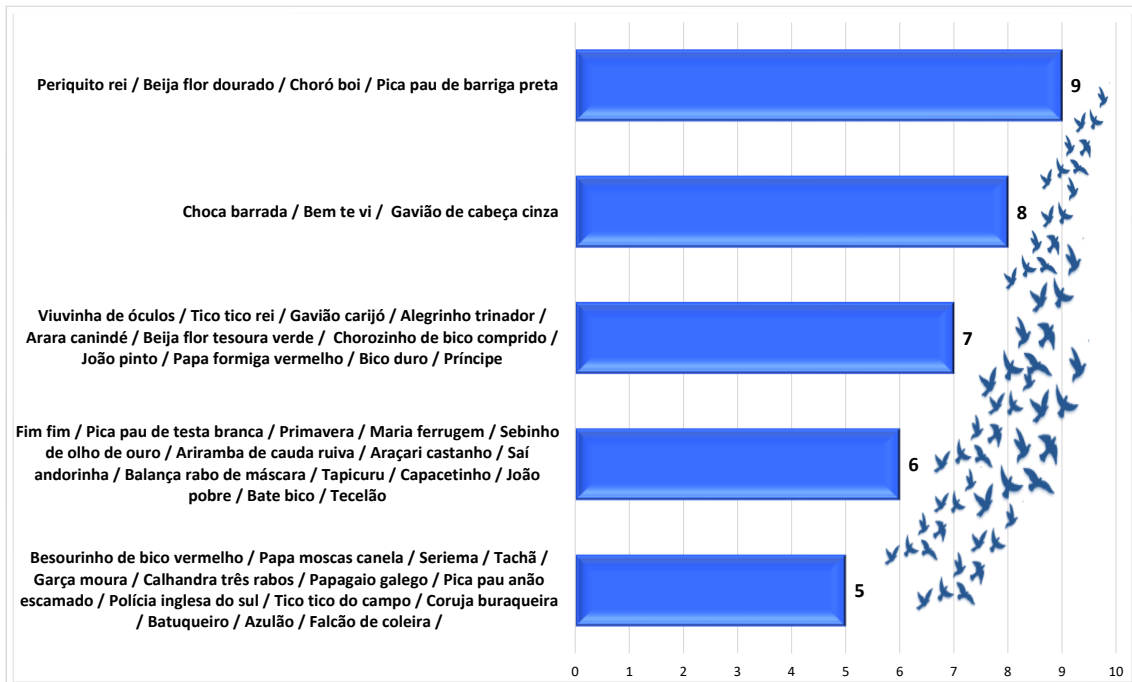
- Campo Grande (18,40%) se destaca no ranking onde mais se observam espécies no MS com 180 diferentes espécies de aves;
- Porto Murtinho (17,48%) com 171 espécies e,
- Aparecida do Taboado (12,78%), em terceiro lugar, com 125 espécies diferentes.

Em consequência disso, foi possível realizar o levantamento de quais e quantas vezes as espécies foram avistadas no Mato Grosso do Sul, que possui um registro de 630 espécies<sup>23</sup>. No WikiAves, são registradas 573 espécies<sup>24</sup>.

<sup>23</sup> NUNES, Alessandro Pacheco; STRAUBE, Fernando Costa; LAPS, Rudi Ricardo & POSSO, Sérgio Roberto - *Checklist* das aves do Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/isz/v107s0/1678-4766-isz-107-e2017154.pdf> (Acesso: 15/05/2019).

<sup>24</sup> Disponível em: [https://www.wikiaves.com.br/estatisticas\\_estado.php](https://www.wikiaves.com.br/estatisticas_estado.php) (Acesso: 07/12/2020).

**GRÁFICO 28** - *Ranking* das Espécies mais avistadas no MS - 3º trimestre/2020.



FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em jul, ago, set/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

As espécies mais registradas pelos *birders*, não importa se são machos ou fêmeas, mas a quantidade de vezes que a espécie foi avistada. No gráfico 28 (acima) aponta o *Top Five* das aves mais vezes registradas, no portal WikiAves que tem registro de 573 espécies em Mato Grosso do Sul<sup>25</sup>:

- O Periquito rei, Beija flor dourado, Choró boi e Pica pau de barriga preta, registrados com mais frequência, 9 vezes;
- O Choca barrada, Bem te vi e Gavião de cabeça cinza, em segundo lugar, foram registrados 8 vezes;
- Em terceiro lugar, com 7 registros estão Fim fim, Pica pau de testa branca, Primavera, Maria ferrugem, Sebinho de olho de ouro, Ariramba de cauda ruiva, Araçari castanho, Saí andorinha, Balança rabo de máscara, Tapicuru, Capacetinho, João pobre, Bate bico e Tecelão.

O Brasil, está em 2º lugar como o país com a maior diversidade de aves no mundo, possui 1.919 espécies de aves<sup>26</sup>. As espécies registradas no Mato Grosso do Sul correspondem a 32,82% da avifauna ocorrente no Brasil.

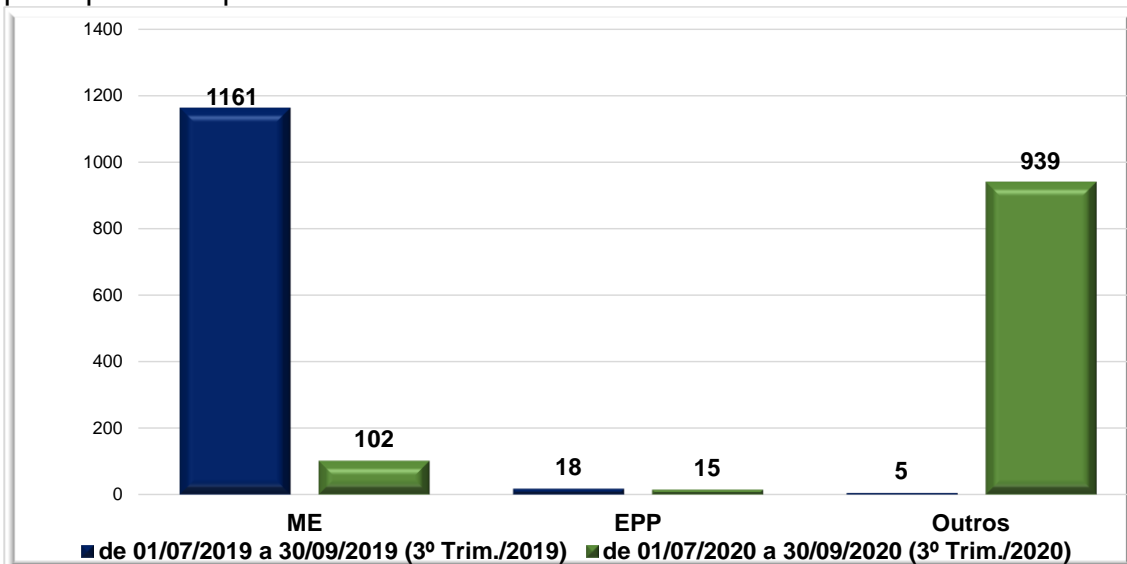
<sup>25</sup> Disponível em: [https://www.wikiaves.com.br/estatisticas\\_estado.php](https://www.wikiaves.com.br/estatisticas_estado.php) (Acesso: 07/12/2020).

<sup>26</sup> Disponível em: <http://www.savebrasil.org.br/> (Acesso: 14/05/2019).

## 12. Empresas abertas relacionadas ao Turismo no MS<sup>27</sup>

A abertura de novas empresas em Mato Grosso do Sul relacionadas às Atividades Características do Turismo (ACTs) no período do 3º trimestre de 2020 (gráfico 29) foi negativa em relação ao mesmo período de 2019, apresentando uma retração de 10,8%. Constata-se ainda que o número de Microempresas abertas apresentou uma diferença 1.059 MEs a menos. No entanto, apesar da diferença do número de microempresas abertas no período analisado em relação ao ano anterior, foram abertas 939 na especificação Outros em que se incluem os MEIs, em comparação ao mesmo período de 2019.

**GRÁFICO 29** - Quantidade de empresas abertas relacionadas com as ACTs por Tipo de Empresa em MS - 3º trimestre/2019-2020.



FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2020. Disponível em: [http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab\\_relatorios](http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios) (Acesso em: 21/12/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- No 3º trimestre de 2019 as ME representaram 98,06% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS;

<sup>27</sup> Uma empresa relacionada ao turismo é qualquer empresa que se especializa em fornecer serviços que atendam, direta ou indiretamente, às necessidades dos turistas.

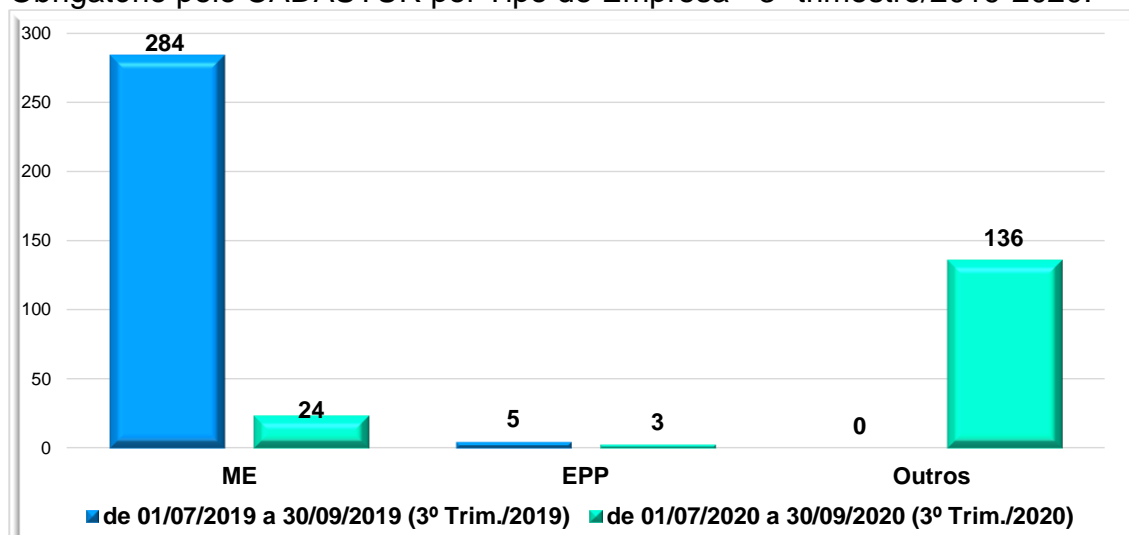


- No 3º trimestre de 2020 as ME representaram 9,66% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS. A diferença se deu em virtude de uma maior abertura de empresas classificadas como “outros”.

Com relação às Empresas de Pequenos Portes (EPP) foram 03 empresas a menos que em 2019, conforme gráfico 29 acima.

Em virtude do fato mencionado foi realizado um levantamento das empresas com Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) àqueles relativos às ACTs com obrigatoriedade segundo a Lei Federal n.º 11.771/08, Lei Geral do Turismo, a terem CADASTUR e que foram abertas no 3º trimestre de 2019 e no 3º trimestre de 2020. Percebe-se no gráfico 30 que:

**GRÁFICO 30** - Quantidade de empresas abertas em MS com CNAE Obrigatório pelo CADASTUR por Tipo de Empresa - 3º trimestre/2019-2020.



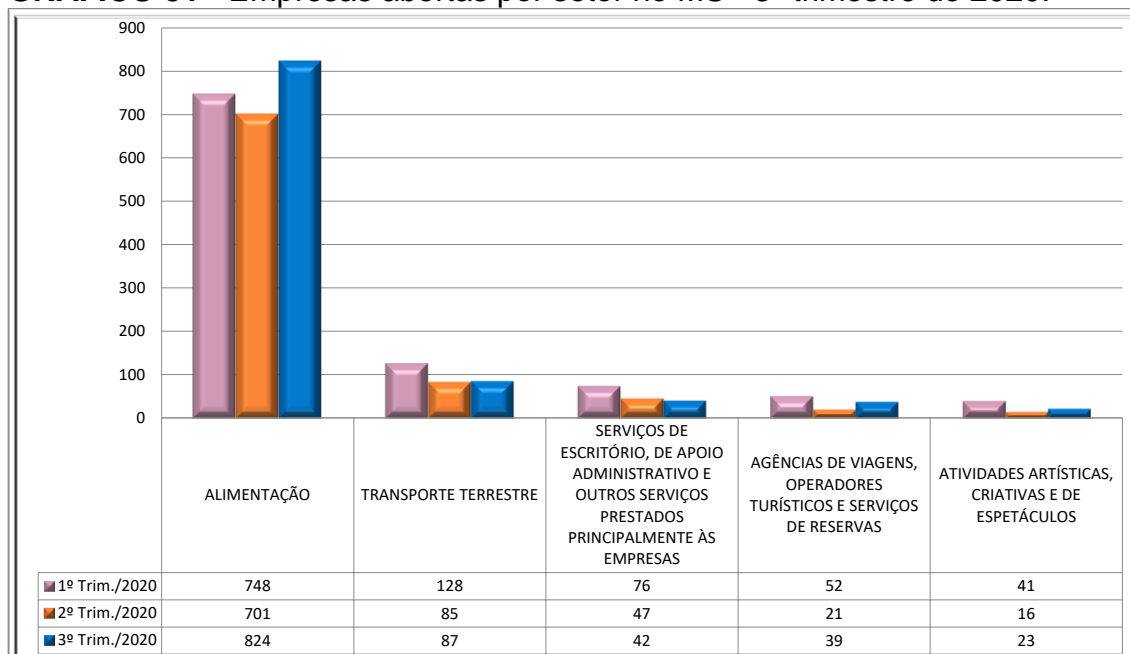
FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2020. Disponível em: [http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab\\_relatorios](http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios) (Acesso em: 21/12/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- No 3º trimestre de 2019 as Microempresas (ME) representaram 98,27% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR;

- No 3º trimestre de 2020 as ME representaram 14,72% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR.

De acordo com a Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), são 12 os setores elencados e os mais representativos da atividade turística, e desses foram destacados 5 setores, conforme apresenta o gráfico 31 abaixo:

**GRÁFICO 31 - Empresas abertas por setor no MS - 3º trimestre de 2020.**

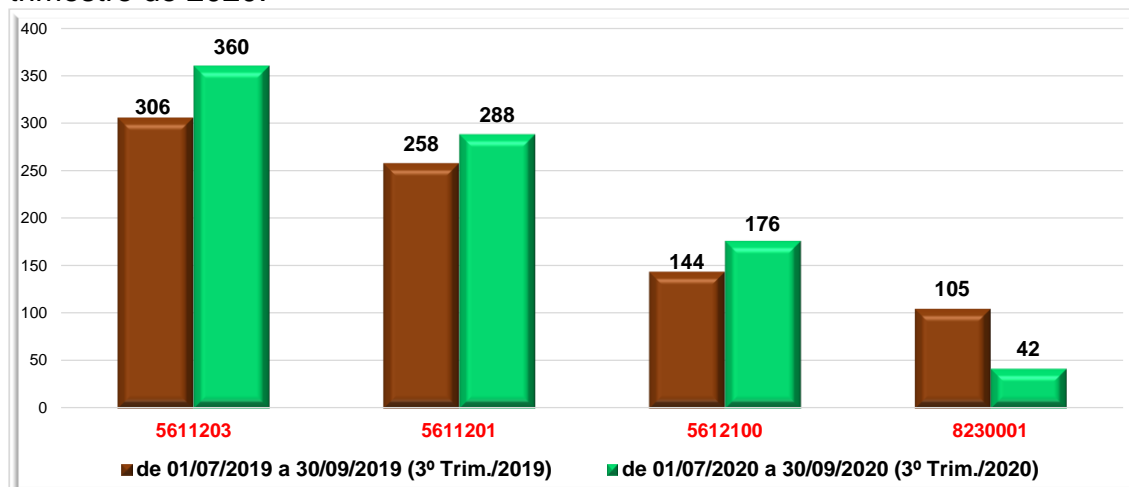


FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2020. Disponível em: [http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab\\_relatorios](http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios) (Acesso em: 21/12/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- Os 5 Setores representam 96% da quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS no 3º trimestre de 2020;
- O Setor de Alimentação representa 78% da quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS no 3º trimestre de 2020.

O levantamento com as CNAEs mais representativas de empresas abertas relacionadas à atividade turística está apresentado no gráfico 32:

**GRÁFICO 32** - Quatro Maiores Quantidades de Empresas Abertas Relacionadas ao Turismo em MS por CNAE<sup>28</sup> - 3º trimestre de 2019 e 3º trimestre de 2020.



FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2020. Disponível em: [http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab\\_relatorios](http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios) (Acesso em: 21/12/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Nota-se que:

- Houve uma redução de 10,81% na quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS no 3º trimestre de 2020 quando comparada com a quantidade de empresas abertas no mesmo período de 2019.
- Houve uma retração de 43,60% na quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR no 3º trimestre de 2020 quando comparada com a quantidade de empresas abertas no mesmo período de 2019.
- Quando comparado o 3º trimestre de 2020 com o 3º trimestre de 2019, a quantidade de empresas abertas com CNAE obrigatória no CADASTUR diminuiu 32,79 pontos percentuais em relação à quantidade das empresas abertas dentre as ACTs em MS.
- Houve um déficit de 128 empresas abertas dentre as ACTs em MS no 3º trimestre de 2020 em comparação com o mesmo período de 2019.

<sup>28</sup> CNAE 5611203 – Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares; • CNAE 5611201 – Restaurantes, Bares e Similares; • CNAE 5612100 – Serviços Ambulantes de Alimentação; • CNAE 8230001 – Serviços de Organização Feiras, Congressos, Exposições e Festas.

• Houve um déficit de 126 empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR no 3º trimestre de 2020 em comparação com o mesmo período de 2019.

Nos meses de julho a setembro de 2020, 1124 empresas encerraram suas atividades em Mato Grosso do Sul, destas, 100 empresas são Atividades Características do Turismo, conforme tabela 08 abaixo por CNAE analisada:

**TABELA 08 – Empresas encerradas entre os meses de julho e setembro de 2020 relacionadas às Atividades Características do Turismo**

<b>CNAE</b>	<b>Atividade Econômica</b>	<b>Quantidade de empresas encerradas</b>
5611201	Restaurantes e similares	40
5611203	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	21
8230001	Serviços de Organização de feiras, congressos, exposições e festas	5
5510801	Hotéis	6
7911200	Agências de viagens	4
4929902	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional	4
4923002	Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista	4
7711000	Locação de automóveis sem condutor	3
9329899	Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	2
7990200	Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	2
7912100	Operadores turísticos	2
5612100	Serviços ambulantes de alimentação	1
9001999	Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificados anteriormente	1
4929901	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal	1
5590699	Outros alojamentos não especificados anteriormente	1
4929999	Outros transportes rodoviários de passageiros não especificados anteriormente	1
9329801	Discotecas, danceterias, salões de dança e similares	1
5510803	Motéis	1

FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2020. Disponível em: [http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab\\_relatorios](http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios) (Acesso em: 21/12/2020).

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

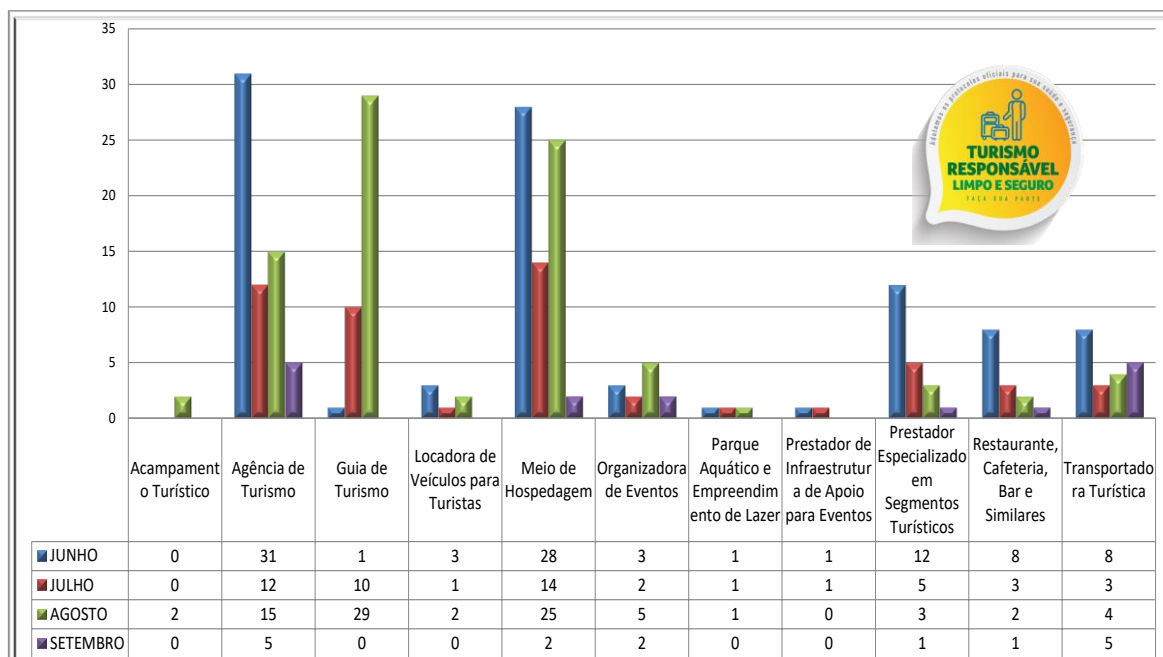


### 13. Selo Turismo Responsável

O Ministério do Turismo lançou o selo Turismo Responsável<sup>29</sup>, um programa que estabelece boas práticas de higienização para cada segmento do setor. O selo é um incentivo para que os consumidores se sintam seguros ao viajar e frequentar locais que cumpram protocolos específicos para a prevenção da Covid-19, posicionando o Brasil como um destino protegido e responsável. Essa é a primeira etapa do Plano de Retomada do Turismo Brasileiro, coordenado pelo Ministério do Turismo, com o objetivo de diminuir os impactos da pandemia e preparar o setor para um retorno gradual às atividades.

Entre os meses de junho a setembro de 2020 foram registradas 252 adesões, conforme gráfico 33 abaixo:

**GRÁFICO 33** – Quantitativo de selos emitidos por atividade de junho a setembro/2020



FONTE: Ministério do Turismo, 2020. Disponível em: <http://antigo.turismo.gov.br/seloresponsavel/>. Acesso em: 21/12/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020

A tabela 09 abaixo apresenta o quantitativo de selos emitidos por município sul-mato-grossense no período de junho a setembro de 2020.

<sup>29</sup> Disponível em : <http://antigo.turismo.gov.br/seloresponsavel/>. Acesso em: 21/12/2020.

**TABELA 09** – Quantitativo de selos emitidos por município de junho a setembro/2020

MUNICÍPIO	SELOS EMITIDOS
AMAMBAI	2
APARECIDA DO TABOADO	3
AQUIDAUANA	7
BODOQUENA	14
BONITO	76
CAMPO GRANDE	62
CORGUINHO	1
CORONEL SAPUCAIA	1
CORUMBÁ	17
COSTA RICA	1
DEODÁPOLIS	1
DOIS IRMAOS DO BURITI	1
DOURADOS	15
JARDIM	12
LADÁRIO	1
MIRANDA	12
NAVIRAÍ	1
NOVA ANDRADINA	6
PARANAIBA	6
PONTA PORÃ	5
RIBAS DO RIO PARDO	1
RIO VERDE DE MATO GROSSO	2
SELVÍRIA	1
TRÊS LAGOAS	4
<b>TOTAL</b>	<b>252</b>

FONTE: Ministério do Turismo, 2020. Disponível em:  
<http://antigo.turismo.gov.br/seloresponsavel/>. Acesso em: 21/12/2020).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020

## REALIZAÇÃO

- Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul
- Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul

## AGRADECIMENTOS

- Aeroporto Internacional de Campo Grande - MS
- Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS
- Aeroporto Municipal de Dourados-MS
- Agencia Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul (AGEPAN)
- Divisão de Controle de Imigração da Delegacia de Polícia Federal de Corumbá/MS
- Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO)
- Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL)
- Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS)
- Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal
- Ministério do Turismo
- Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS
- Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Dourados
- Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Bonito/MS
- Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA)
- Supervisão do Terminal Rodoviário de Campo Grande

## FICHA TÉCNICA

### **Reinaldo Azambuja Silva**

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

### **Jaime Elias Verruck**

Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar

### **Bruno Wendling**

Diretor-Presidente da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul

### **Maria Helena Martins Alves**

Diretora de Desenvolvimento Institucional e Gerente de Administração e Finanças

### **Marlise Monteiro de Souza Gaspareto**

Gerente do Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo

### **Geancarlo de Lima Merighi**

Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado

### **Karla Martins Cavalcanti**

Gerente de Mercado

## EQUIPE TÉCNICA DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MS

### **Geancarlo de Lima Merighi**

Diretor de Desenvolvimento do Turismo e  
Mercado

### **Karla Martins Cavalcanti**

Gerente de Mercado

### **Danielle Cardoso de Moura**

Coordenadora Operacional  
Turismóloga

### **Camille Sahib Guimarães Citino**

Administradora

### **Greice Aparecida Domingos Feliciano**

Turismóloga

### **Thatiane Poiato Castelani Coelho**

Turismóloga

## CRÉDITOS

Capa: Bolivar Porto

Observatório do Turismo de Mato Grosso do  
Sul Avenida Afonso Pena, 7000 Portal Guarani -  
Parque das Nações Indígenas Campo  
Grande/MS CEP 79031-010

Telefone: (67) 3318-7600

E-mail: [observaturms@fundtur.ms.gov.br](mailto:observaturms@fundtur.ms.gov.br)

Website: [www.observatorioturismo.ms.gov.br](http://www.observatorioturismo.ms.gov.br)